

DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO

DE SANTA CATARINA



ANO XVII

Florianópolis, 4 de maio de 1950

NÚMERO 4.170

GOVERNO DO ESTADO

Decreto de 29 de abril de 1950

O GOVERNADOR RESOLVE

Nomear:

De acordo com o art. 15, item III, da lei n. 249, de 12 de janeiro de 1949: Zoraido Bosco Castro para exercer o cargo da classe I da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, para ter exercício na Comissão de Estudos dos Serviços Públicos Estaduais. (1698)

Requerimentos despachados

10 DE MARÇO

José Pedro Gil — Req. n. 1.385 — 50 — Indeferido.
Banco do Brasil S. A. — Req. n. 1.008 — Relacione-se a quantia de Cr\$ 624,00.

INTERIOR E JUSTIÇA, EDUCAÇÃO E SAÚDE

Portarias de 10 de março de 1950

O SECRETÁRIO RESOLVE

Designar:

Cesar Augusto Carvalho, Professor Normalista, classe H, para ter exercício na Escola Regimental do 13º Batalhão de Caçadores, da cidade de Joinville.

Remover:

Etelvina Dealtina Vieira, Professora, referência III, da Escola mista de Barra do Esprado, distrito de Canelinha, município de Tijucas, para a mista de Vargem dos Bugres, distrito de Agutã, município de Nova Trento.

Portarias de 13 de março de 1950

O SECRETÁRIO RESOLVE

Conceder dispensa:

A Ceci Teresinha Lopes, da função de Professora diarista das Escolas Reunidas "Professora Júlia Crispina do Nascimento", distrito de Herval Velho, município de Campos Novos.

A Helena Moser, da função de Professora da Escola mista de Diamante II, distrito e município de Rodeio.

A Rosalina Gentil, da função de Professora Auxiliar, referência II, da Escola mista de Waldheimer, distrito de Gustavo Richard, município de Ibirama.

A Roberto Heinzen, da função de Professor da Escola mista de Waldheimer, distrito de Gustavo Richard, município de Ibirama.

A Ilse Adolph, da função de Professora da Escola estadual de Nova Stettin, distrito e município de Ibirama.

A Natália dos Santos (irmã) da função de Professora das Escolas Reunidas "Professora Marina Vieira Leal", de Barração, distrito e município de Gaspar.

A Maria de Lourdes Costa, da função de Professora Auxiliar, referência II (Escola de Ribeirão Taquaras, distrito e município de Ibirama).

A Doralce de Sousa, da função de Servente, referência III (Grupo Escolar "Luiz Delfino", de Blumenau).

Dispensar:

Maria G. da Silva da função de Professora diarista, do Grupo Escolar "Virgílio Várzea", de Itaipópolis.

Carolina Pereira da função de Professora diarista, do Grupo Escolar "Castro Alves", de Araranguá.

Heralda Napoli Lummertz da função de Professora diarista, do Grupo Escolar "Castro Alves", de Araranguá.

Maria de Lourdes Platt da função de Professora diarista, do Grupo Escolar "Roberto Trompowsky", de Joaçaba.

Aracy Gaebler da função de Professora diarista, do Grupo Escolar "Roberto Trompowsky", de Joaçaba.

Jovita de Almeida Draeger da função de Professora diarista, do Grupo Escolar "Roberto Trompowsky", de Joaçaba.

Hortência Nerl Lima da função de Professora diarista do Grupo Escolar "Roberto Trompowsky", de Joaçaba.

Celina Annete Antoniutti da função de Professora diarista, do Grupo Escolar "Roberto Trompowsky", de Joaçaba.

Otilia Delci Canela da função de Professora de Educação Física, do Grupo Escolar "Castro Alves", de Araranguá.

Carmen Lummertz Fernandez da função de Professora diarista, do Grupo Escolar "Castro Alves", de Araranguá.

Azenira Rosa da função de Professora Auxiliar, referência II (Escola mista de Sanga Negra, distrito de Sombrio, município de Araranguá).

Teresa Bertoni Vicenti da função de Professora Auxiliar, referência II (Escola mista de Araranguá, distrito e município de Araranguá).

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

Portaria de 26 de abril de 1950

O DIRETOR-GERAL RESOLVE

Conceder licença:

De acordo com o art. 150, § 1º e art. 162, alínea a, da lei n. 249, de 12 de janeiro de 1949:

A vista do laudo médico, de trinta (30) dias, com vencimento integral, a partir de 25 de abril do corrente ano, ao Estatístico-Auxiliar G. Wilmar Philippi. (1677)

Portarias de 27 de abril de 1950

O DIRETOR-GERAL RESOLVE

Transferir:

De abril para dezembro o período de férias de Manoel Boaventura Feljó, Estatístico M. (1676)

De abril para maio o período de férias de Nilda da Luz Cordeiro, Operador IV. (1678)

Portaria de 28 de abril de 1950

O DIRETOR-GERAL RESOLVE

Transferir:

De abril para setembro o período de férias de Lindóya Garcia do Livramento, Estatístico-Auxiliar H. (1675)

FAZENDA

Requerimentos despachados

20 DE MARÇO

Ricciotti Queluz — Req. n. 1.797 — Arquivado.

Olintho Zimmermann — Req. n. 1.983 — Atenda o requerente a exigência do Tesouro do Estado.

Mancel João de Medeiros — Req. n. 1.39 — Cumpra-se a exigência da Procuradoria Fiscal.

Maria Goulart Jacques — Req. n. 154 — Idem, idem.

Maria Geraldina da Silva — Req. n. 117 — Idem, idem.

Silvestre Scortegagna — Req. n. 171 — Idem, idem.

Pedra Fermina Braga — Req. n. 150 — Idem, idem.

Orandina Francelina Ramos — Req. n. 148 — Idem, idem.

Olavo Antônio Ribeiro — Req. n. 157 — Idem, idem.

Manoel Sabino Cardoso — Req. n. 103 — Idem, idem.

Manoel Antônio Tomaz — Req. n. 143 — Idem, idem.

Martinho Higino Machado — Req. n. 162 — Idem, idem.

Lavinia Fermina Braga — Req. n. 152 — Idem, idem.

Luiz Francisco Espíndola — Req. n. 159 — Idem, idem.

João José Albino — Req. n. 126 — Idem, idem.

Isídio Marcos Américo — Req. n. 134 — Idem, idem.

Higino Silvério — Req. n. 161 — Idem, idem.

Henrique Luiz Gomes — Req. n. 164 — Idem, idem.

Geraldina Machado Silvério — Req. n. 136 — Idem, idem.

Genésio Goudinho — Req. n. 158 — Idem, idem.

Gabriel Morona — Req. n. 149 — Idem, idem.

Frederico Koch — Req. n. 127 — Idem, idem.

Evaristo Zabloski — Req. n. 77 — Idem, idem.

Egídio de Bettio — Req. n. 132 — Idem, idem.

Aristides Jacinto Jacques — Req. n. 153 — Idem, idem.

Angelo Quagliotto — Req. n. 129 — Idem, idem.

21 DE MARÇO

Venâncio Tomaz Ricardo — Req. n. 378 — Cumpra-se a exigência da Procuradoria Fiscal.

Vital Joaquim Ferreira — Req. n. 376 — Idem, idem.

Rosalino Tomaz Laureano — Req. n. 372 — Idem, idem.

Victor Tomaz Laureano — Req. n. 377 — Idem, idem.

Tarcílio Joaquim Ferreira — Req. n. 375 — Idem, idem.

Tomaz Egídio Goulart — Req. n. 373 — Idem, idem.

Tomaz José Laureano — Req. n. 374 — Idem, idem.

Pedro Joaquim Ferreira — Req. n. 371 — Idem, idem.

Paulo João de Sousa — Req. n. 370 — Idem, idem.

Pacifico João Dezem — Req. n. 317 — Idem, idem.

Osmar João de Sousa — Req. n. 369 — Idem, idem.

Maria Célia de Jesus — Req. n. 368 — Idem, idem.

Manoel Antônio de Sousa — Req. n. 367 — Idem, idem.

Leônicio José Nunes — Req. n. 175 — Idem, idem.

José Thomaz Ricardo — Req. n. 223 — Idem, idem.

José Antônio Cardoso — Req. n. 534 — Idem, idem.

José Porfírio de Bittencourt — Req. n. 535 — Idem, idem.

José João da Rosa — Req. n. 538 — Idem, idem.

Hortêncio João Geremias — Req. n. 385 — Idem, idem.

Francisco Anselmo Ribeiro — Req. n. 362 — Idem, idem.

Davino Semorinha de Sousa — Req. n. 543 — Idem, idem.

Antônio Colombo — Req. n. 237 — Idem, idem.

22 DE MARÇO

Delfino Ferretti — Req. n. 315 — Sim, de acordo com os pareceres.

Braz Horácio Marcelino — Req. n. 386 — Idem, idem.

Bernardino Corrêa da Silva — Req. n. 327 — Idem, idem.

Antônio Nicolau Silva I — Req. n. 265 — Idem, idem.

Antônio Nicolau Silva II — Req. n. 264 — Idem, idem.

Artur Sarturi — Req. n. 206 — Idem, idem.

Amabile Campanaro — Req. n. 236 — Idem, idem.

Arinda Vieira Borba — Req. n. 278 — Idem, idem.

João Pereira da Silva — Req. n. 259 — Idem, idem.

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DA FAZENDA

Portaria de 24 de abril de 1950

O DIRETOR RESOLVE

Alterar:

A escala de férias dos funcionários deste Serviço, na parte que se refere a Paulo Grossenbacher, marcando as mesmas para o mês de maio do corrente ano. (1565)

Portaria de 26 de abril de 1950

O DIRETOR RESOLVE

Alterar:

A escala de férias dos funcionários deste Serviço, na parte que se refere a Carlos Costa, marcando as mesmas para o mês de julho do corrente ano. (1684)

Portaria de 3 de maio de 1950

O DIRETOR RESOLVE

Alterar:

A escala de férias dos funcionários deste Serviço, na parte que se refere a Rubens Victor da Silva, marcando as mesmas para o corrente mês de maio. (1687)

VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS E AGRICULTURA

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Portaria de 26 de abril de 1950

O DIRETOR-GERAL RESOLVE

Designar:

O Auxiliar de Escritório, contratado, Waldemiro Manoel Dias para servir na Oficina Mecânica do DER. (1684)

Portarias de 27 de abril de 1950

O DIRETOR-GERAL RESOLVE

Dispensar:

O engenheiro Armando U. Nicolazzi e o topógrafo Pedro de Almeida Gonçalves de membros da Comissão Permanente de avaliação de imóveis a serem desapropriados na estrada Florianópolis-Canasvieiras. (1467)

Designar:

Os engenheiros Felix Schmiegelow, diretor da Divisão Técnica e Mauro Batista, chefe da Residência de Florianópolis, e topógrafo Bráulio Jacques Dias, para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão Permanente destinada a avaliar "in-loco" os imóveis a serem desapropriados na estrada Florianópolis-Canasvieiras. (1647)

Os engenheiros Felix Schmiegelow, diretor da Divisão Técnica, Luiz Lafayette de Almeida Pinto e topógrafo Bráulio Jacques Dias, para constituírem a Comissão destinada a avaliar "in-loco" os terrenos a serem desapropriados na faixa de domínio da rodovia federal Florianópolis-Joinville. A presidência da Comissão será exercida pelo diretor da Divisão Técnica, engenheiro Felix Schmiegelow. (1647)

Portarias de 29 de abril de 1950

O DIRETOR-GERAL RESOLVE

Alterar:

Para o mês de novembro, as férias do engenheiro Felix Schmiegelow, diretor

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Edital n. 1.782

Do ordem do exmo. sr. des. presidente do Tribunal Pleno, torna público que, de acordo com o § 49, do art. 874, do Código de Processo Civil, serão julgados no dia 10 do corrente mês, os seguintes processos:

Agravo n. 1.830, da comarca de Joinville, em que são agravantes o dr. juiz de direito "ex-officio" e a Fazenda Municipal e agravado Werner Metz. Relator o sr. des. Osvaldo Nóbrega.

Agravo n. 1.839, da comarca de Joinville, em que são agravantes o dr. juiz de direito e a Fazenda Municipal e agravado Manoel Torres Bogado. Relator o sr. des. Osvaldo Nóbrega.

Do que, para constar, faço esta publicação, para os devidos fins.

Secretaria do Tribunal de Justiça, em Florianópolis, 2 de maio de 1950.

Nair C. Gonzaga, secretária, em exercício. (1670)

ESCOLA DE APRENDIZES MARI-
NHEIROS

Acham-se abertas, na Escola de Aprendizes Marinheiros deste Estado, a partir de 24 de abril a 12 de junho de 1950, as inscrições de civis candidatos à matrícula nas Escolas de Aprendizes Marinheiros, nascidos entre 25 de abril de 1931 a 4 de março de 1934.

O exame para os candidatos inscritos será no dia 20 de junho próximo, às 7 h. 30 m., na Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina, em Barreiros.

Todas as informações que se fizerem necessárias podem ser obtidas na aludida Escola, no 5º Distrito Naval, na Capitania dos Portos, nas suas Delegacias e Agências, e nas Prefeituras Municipais de todo o Estado.

Florianópolis, 24 de abril de 1950.
João Batista Franciscanti Serran, capitão de Corveta, comandante. (1667)

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E
JULGAMENTO

Processos em pauta para instrução e julgamento

MÊS DE MAIO

Dia 2, às 14.30 horas
Proc.: Dissídio coletivo dos bancários. Suscitante: Sindicato dos Empregados nos Estabelecimentos Bancários do Estado de Santa Catarina.

Suscitantes: S. A. Banco do Brasil S. A., Banco Inco, Banco do Distrito Federal S. A., Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina, Casa Bancária Hoepcke Ltda, Banco Sul do Brasil, Banco Meridional da Produção S. A., Banco Popular e Agrícola do Vale do Itajaí.

Dia 3, às 14 horas
Proc.: R. JCJ-63/50 — Reclamante: Wanda Carvalho. Reclamado: Osmar Regueira. Objeto: Férias, indenização e salários.

Dia 4, às 14 horas
Proc.: R. JCJ-54 a 58/50 — Reclamantes: Aquilino Manoel de Oliveira e outros. Reclamado: Estado de Santa Catarina. Objeto: Aviso-prévio, indenização e férias.

Dia 5, às 14 horas
Proc.: R. JCJ-64/50 — Reclamante: Altair Albino Pacheco. Reclamado: Osmar Regueira. Objeto: Indenização e salários. Florianópolis, 29 de abril de 1950.
Antônio Adolfo Lisboa, chefe da Secretaria da J. C. J. (1668)

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DA
COMARCA DA CAPITAL

Edital de citação, com o prazo de trinta dias

O dr. Arno Pedro Hoeschl, juiz de direito da 1ª vara, em exercício na 2ª vara da comarca de Florianópolis, na forma da lei etc.

Processando-se pelo cartório de órfãos e da Provedoria desta comarca o inventário dos bens deixados por Maria Cândida da Costa, cito pelo presente edital, com o prazo de trinta dias o herdeiro Waldemiro Corrêa, residente em lugar ignorado, para no prazo de cinco dias dizer sobre as respectivas declarações de herdeiros e bens e para os demais termos do aludido inventário e correspondente a partilha, até a sentença final, sob as penas de revelia. E, para os devidos fins, mandei expedir o presente que será afixado no lugar de costume e publicado no "Diário Oficial do Estado". Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos vinte e quatro dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta. Eu, Alexandre Evangelista, escrivão, o subcrevo. (Ass.) Arno Pedro Hoeschl. Na margem: Selo final. Está conforme o original ao qual me reporto e dou fé. Alexandre Evangelista. (1640)

da Divisão Técnica do DER, por conveniência do serviço. (1685)

Para o mês de maio, as férias do engenheiro-civil Armando U. Nicolazzi, por conveniência do serviço. (1686)

COMISSÃO DE ESTUDOS DOS
SERVIÇOS PÚBLICOS ES-
TADUAIS

PARECER N. 30/50

Gerônimo José de Sousa, ex-Continuo, letra D, aposentado a pedido e em face de laudo de inspeção de saúde, vem agora requerer a "reconsideração do ato que o aposentou" com vencimentos proporcionais.

2. O requerente foi aposentado por ato de 26 de fevereiro do corrente ano e, embora, no seu pedido de aposentadoria, alegasse achar-se impossibilitado de trabalhar por ter sido acidentado no exercício de função pública que exercia, não fez prova alguma no processo, nem isso se infere expressa ou implicitamente do laudo de inspeção médica, a que se submeteu em data de 31 de janeiro do corrente ano.

3. O referido laudo concluiu, sim, pela sua definitiva incapacidade para exercer qualquer função pública, em virtude de ser portador de afecções ns. 186 e 203.

4. E, como, ainda no presente pedido de reconsideração, não aduz novos argumentos, somos pelo seu indeferimento.

S. S., em 4 de janeiro de 1950.

Carlos da Costa Pereira, presidente.

Gustavo Neves, relator.

J. Batista Pereira

Elpidio Barbosa

Aprovado.

20-1-50.

(Ass.) Aderbal R. da Silva.

PARECER N. 39/50

Elisa Apolônio Duarte Jeremias, professora aposentada, residente em Laranjeiras, município da Laguna, comunica que seu marido, Galdino João Jeremias, está percebendo o salário-família pela Estrada de Ferro "D. Teresa Cristina", a partir do mês de outubro de 1949.

2. Opinamos pela supressão do salário-família concedido à requerente, devendo restituir aos cofres do Tesouro do Estado a importância que porventura, lhe tenha sido paga, a partir do mês acima citado.

S. S., em 4 de janeiro de 1950.

Carlos da Costa Pereira, presidente e relator.

Gustavo Neves

J. Batista Pereira

Elpidio Barbosa

Aprovado

24-1-50.

(Ass.) Aderbal R. da Silva.

PARECER N. 183/50

Waldemar Manoel da Silveira, 2º Sargento da Polícia Militar, destacado em Joazeira, requer pagamento do adicional a que tem direito, nos termos da lei n. 281, de 27 de julho de 1949.

2. Opinamos pela concessão do adicional na base de 15% sobre Cr\$ 966,00, de 1º de março a 31 de julho do ano findo, e na mesma base sobre Cr\$ 1.300,00, de 1º de agosto em diante, de acordo com a informação de fis. do Tesouro do Estado.

S. S., em 18 de janeiro de 1950.

Carlos da Costa Pereira, presidente.

J. Batista Pereira, relator.

Elpidio Barbosa

Aprovado.

20-1-50.

(Ass.) Aderbal R. da Silva

PARECER N. 184/50

Pedro Inácio de Sousa, cabo da Polícia Militar, destacado em Curitiba, requer pagamento do adicional a que tem direito, nos termos da lei n. 281, de 27 de julho de 1949.

2. Opinamos pela concessão do adicional na base de 5% sobre Cr\$ 616,00, de 1º de março a 31 de julho do ano findo, e na mesma base sobre Cr\$ 750,00, de 1º de agosto em diante, de acordo com a informação de fis. do Tesouro do Estado.

S. S., em 18 de janeiro de 1950.

Carlos da Costa Pereira, presidente.

J. Batista Pereira, relator.

Elpidio Barbosa

Aprovado.

20-1-50.

(Ass.) Aderbal R. da Silva

PARECER N. 186/50

Antônio Albino da Silva, soldado da Polícia Militar, destacado em Joazeira, requer pagamento do adicional a que tem direito, nos termos da lei n. 281, de 27 de julho de 1949.

2. Opinamos pela concessão do adicional na base de 15% sobre Cr\$ 574,00, de 1º de março a 31 de julho do ano findo, e na mesma base sobre Cr\$ 700,00, de 1º de agosto em diante, de acordo com a informação de fis. do Tesouro do Estado.

S. S., em 18 de janeiro de 1950.

Carlos da Costa Pereira, presidente.

J. Batista Pereira, relator.

Elpidio Barbosa

Aprovado.

20-1-50.

(Ass.) Aderbal R. da Silva.

PARECER N. 187/50

Germano Guilherme da Cunha, soldado da Polícia Militar, destacado em São Francisco do Sul, requer pagamento do adicional a que tem direito, nos termos da lei n. 281, de 27 de julho de 1949.

2. Opinamos pela concessão do adicional na base de 15% sobre Cr\$ 574,00, de 1º de março a 31 de julho do ano findo,

e na mesma base sobre Cr\$ 700,00, de 1º de agosto em diante, de acordo com a informação de fis. do Tesouro do Estado.

S. S., em 18 de janeiro de 1950.

Carlos da Costa Pereira, presidente.

J. Batista Pereira, relator.

Elpidio Barbosa

Aprovado.

20-1-50.

(Ass.) Aderbal R. da Silva.

PARECER N. 188/50

Acilino José de Góss, ocupante do cargo de Escrivão do Crime, padrão F, do Quadro Único do Estado, com exercício na comarca de Concórdia, requer pagamento do adicional a que tem direito, nos termos da lei n. 281, de 27 de julho de 1949.

2. Opinamos pela concessão do adicional na base de 5% sobre Cr\$ 910,00, de 1º de março a 31 de julho do ano findo, e na mesma base sobre Cr\$ 1.150,00, de 1º de agosto em diante, de acordo com a informação de fis. do Tesouro do Estado.

S. S., em 18 de janeiro de 1950.

Carlos da Costa Pereira, presidente e relator.

J. Batista Pereira

Elpidio Barbosa

Aprovado.

20-1-50.

(Ass.) Aderbal R. da Silva.

PARECER N. 189/50

Adão Martins, soldado da Polícia Militar, destacado em Joazeira, requer pagamento do salário-família referente aos meses de novembro de 1947 a dezembro de 1948.

2. Opinamos pelo relacionamento da quantia de mil cento e vinte cruzeiros (Cr\$ 1.120,00), para ser paga por crédito especial, de acordo com a informação de fis. do Tesouro do Estado.

S. S., em 18 de janeiro de 1950.

Carlos da Costa Pereira, presidente e relator.

Elpidio Barbosa

J. Batista Pereira

Aprovado.

20-1-50.

(Ass.) Aderbal R. da Silva.

Propostas de promoção por merecimento

Carreira: Oficial Administrativo. Classe: J

Número de vagas a serem providas por merecimento: Uma.

Nomes dos funcionários de maior grau de merecimento:

Reclotti Queluz, Ormandina Schmidt

Oliveira e João Vergílio Marques.

Cespe, em 19 de abril de 1950.

Carlos da Costa Pereira, presidente.

Promova-se Reclotti Queluz.

27-4-50.

(Ass.) Aderbal R. da Silva

Carreira: Oficial Administrativo. Classe: K

Número de vagas a serem providas por merecimento: Uma.

Nomes dos funcionários de maior grau de merecimento:

Alfredo Odilon Taborda Ribas, Osni

Pessoa Maciel e Zenon da Silva Fer-

nandes.

Cespe, em 19 de abril de 1950.

Carlos da Costa Pereira, presidente.

Promova-se Zenon da Silva Fernandes.

27-4-50.

(Ass.) Aderbal R. da Silva

Promoções por antiguidade

Carreira: Oficial Administrativo. Classe: J

Número de vagas a serem providas por antiguidade: Uma.

Nomes dos funcionários mais antigos indicados para promoção:

Marilza Carvalho.

Cespe, em 19 de abril de 1950.

Carlos da Costa Pereira, presidente.

Promova-se.

27-4-50.

(Ass.) Aderbal R. da Silva

Carreira: Oficial Administrativo. Classe: K

Número de vagas a serem providas por antiguidade: Uma.

Nomes dos funcionários mais antigos indicados para promoção:

Julio Teixeira.

Cespe, em 19 de abril de 1950.

Carlos da Costa Pereira, presidente.

Promova-se.

27-4-50.

(Ass.) Aderbal R. da Silva

CARREIRA DE GUARDA-SANITARIO

CLASSE D

Contagem de tempo na classe até 30 de abril de 1950

Lista organizada de acordo com o art. 43, do decreto n. 2.845, de 6 de março de 1943:

1 — João Henrique da Conceição 3.235

2 — Aldo Ferreira 3.181

3 — Júlio Corrêa da Costa 1.640

4 — Manoel Serapião Vasques 1.621

5 — João José Duarte 1.550

6 — Nicolau Guilherme Vieira 1.539

7 — Abelardo da Costa 1.538

8 — Newton Leitz Puerta 1.531

9 — Adolfo Coelho dos Santos 1.528

10 — Manoel Teodoro Duarte 1.527

11 — Carlos Maria da Silva 1.409

12 — Domingos Costa 1.269

13 — José Kinschikowski 1.260

14 — Herondino Jurandir Concel-

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Ato de 28 de abril de 1950

O DESEMBARGADOR-PRESIDENTE RE-
SOLVE

No uso de suas atribuições e de conformidade com o laudo de inspeção médica,

Conceder licença:

A Aldo Guilhon Gonzaga, ocupante do cargo de Oficial Judiciário, classe H, da Secretaria do Tribunal, de (45) quarenta e cinco dias, para tratamento de saúde, com vencimentos integrais, a partir de 29 do corrente. (1683)

REGISTO CIVIL

Edital

Faço saber que pretendem casar-se: Joseph Cherem e Saria Moyses, solteiros, domiciliados e residentes neste sub-distrito. Ele, comerciante, natural do Libano, filho de Antônio Cherem e Maria Cherem. Ela, doméstica, natural deste Estado, filha de Antônio Moyses e Zede Cherem.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Estreito, 2 de maio de 1950.

Odilon Bartolomeu Vieira, oficial. (1669)

Edital

Faço saber que pretendem casar-se: Agapito Luz e Catarina Bittencourt, solteiros, naturais deste município, domiciliados e residentes neste sub-distrito.

Ele, garçom, nascido em Santo Antônio de Lisboa, filho de Benjamin José da Luz e Maria Teresa da Silva. Ela, doméstica, nascida em Saco dos Limões, filha de Manoel Nazário Bittencourt e Maria Bittencourt.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Florianópolis, 27 de abril de 1950.

Protásio Leal, oficial.

Edital

Faço saber que pretendem casar-se: Cicero Pereira e Rosa Cardoso, naturais deste Estado, domiciliados e residentes neste sub-distrito. Ele, viúvo, nascido nesta Capital, funcionário público aposentado, filho de Amaro Rodrigues Pereira e Julieta Pires Gomes Pereira. Ela, solteira, doméstica, nascida em Camboriú, filha de João José Cardoso e Francisca Rosa Cardoso.

— Aurino Albino e Ned Alves Garcia, solteiros, nascidos em Estreito, neste município. Ele, mecânico, domiciliado e residente em Estreito, filho de João Francisco Albino e Esmeraldina Maria Albino. Ela, doméstica, domiciliada e residente neste sub-distrito, filha de Manoel Alves Garcia e Hegyna Maria Garcia.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Florianópolis, 29 de abril de 1950.

Protásio Leal, oficial. (1691)

Edital

Faço saber que pretendem casar-se: Humberto Cesar de Moraes e Maria Madalena Ferreira, solteiros, nascidos nesta Capital, domiciliados e residentes neste sub-distrito. Ele, alfaiate, filho de Cicero Cesar de Moraes e Celina Cesar de Moraes. Ela, doméstica, filha de Irineu Ferreira e Isaura de Miranda Ferreira.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Florianópolis, 2 de maio de 1950.

Protásio Leal, oficial. (1674)

CLASSE E

Contagem de tempo na classe até 30 de abril de 1950

Lista organizada de acordo com o art. 43, do decreto n. 2.845, de 6 de março de 1943:

1 — Orival Andrade Córdova 3.646

2 — Tancred Castro 3.559

3 — Tertuliano Cardoso 3.491

4 — Timóteo Justo Paulo Alves 3.328

5 — Pedro Paulino Teodoro da 2.744

6 — Silvano Silva 2.634

7 — Eugênio do Nascimento Cor- 2.625

8 — Manoel Saturnino da Silva 2.571

9 — Francisco Duarte 1.906

10 — Hélio Cidade 1.676

11 — Abílio Teodoro Corrêa 1.659

12 — Félix Gala 1

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

BALANÇO FINANCEIRO, EM 30 DE SETEMBRO DE 1949

RECEITA		MOVIMENTO DO ESTADO	
Saldo do Exercício de 1948			
Recursos Ordinários	405.061,70		
Depósitos Especiais do Estado	530.367,20	935.428,90	
Receta Orçamentária			
Receta Ordinária	132.260.698,20		
Receta Extraordinária	3.156.439,80	135.417.138,00	
Receta Extraorçamentária			
Depósitos Especiais do Estado	1.891.885,60		
Operações de Crédito	2.903.256,50		
Responsáveis de Contas Antigas	93.804,80		
Suplementos	60.000,00	4.948.946,90	
Total			Cr\$ 141.301.513,80

DESPESA		MOVIMENTO DAS CONTAS ESPECIAIS	
Despesa Orçamentária			
Poder Executivo	1.468.741,40		
Poder Legislativo	2.663.056,70		
Poder Judiciário	4.176.274,90		
Secretaria do Interior e Justiça, Educação e Saúde	46.147.891,80		
Departamentos Autônomos	1.386.717,20		
Secretaria da Fazenda	21.560.197,30		
Secretaria da Segurança Pública	10.959.817,70		
Secretaria da Viação, Obras Públicas e Agricultura	34.550.625,10	122.913.322,10	
Despesa Extraorçamentária			
Aplicação do saldo do exercício de 1948	2.441.715,40		
Despesa por créditos especiais	4.570.893,30		
Despesa a classificar	2.990.104,10		
Depósitos Especiais do Estado	1.220.204,80	11.222.387,80	
SALDOS PARA OUTUBRO			
Recursos Ordinários	5.963.255,90		
Depósitos Especiais do Estado	1.202.048,00	7.165.303,90	
Total			Cr\$ 141.301.513,80

Saldo do exercício de 1948			
Restos a Pagar	820.044,30		
Depósitos de Diversas Origens	1.202.945,90		
Montepio dos Funcionários Públicos	388.481,50	2.471.471,70	
Depósitos de Diversas Origens			
Entradas		9.810.476,40	
Montepio dos Funcionários Públicos		5.653.540,60	
Entradas			Cr\$ 17.935.488,70

Restos a Pagar			
Do Exercício de 1944	765,00		
Do Exercício de 1945	10.410,50		
Do Exercício de 1946	4.792,70		
Do Exercício de 1947	26.101,20		
Do Exercício de 1948	658.908,40	700.977,80	
Depósitos de Diversas Origens			
Saldo		4.481.400,10	
Montepio dos Funcionários Públicos			
Saldo		5.185.587,00	
Saldos para outubro			
Restos a Pagar	119.066,50		
Depósitos de Diversas Origens	6.592.022,20		
Montepio dos Funcionários Públicos	856.435,10	7.567.523,80	
Total			Cr\$ 17.935.488,70

Sub-Diretoria de Contabilidade, em Florianópolis, 31 de outubro de 1949.
Oswaldo Silveira, Conferente interino.

Francisco Gouvêa, Sub-Diretor interino.
(4451)

MAQUINARIA SUL CATARINENSE S. A. — COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Edital

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se no escritório desta Sociedade, à rua Marechal Deodoro s/n., nesta cidade, às 16 horas, no dia 30 de abril do corrente ano, afim de deliberarem e resolverem sobre a seguinte:

Ordem do dia

- 1º — Exame, discussão e aprovação das contas da diretoria relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949, do balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal;
- 2º — Eleição da nova diretoria;
- 3º — Eleição do conselho fiscal;
- 4º — Assuntos gerais de interesse social.

AVISO

Na forma do art. 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, encontram-se à disposição dos senhores acionistas os documentos exigidos pelo citado diploma legal.

Criciúma, 31 de março de 1950.

João Soratto, diretor-presidente.
(1004)

COMÉRCIO E INDÚSTRIA H. JORDAN S. A.

Assembleia geral extraordinária

1ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da "Comércio e Indústria H. Jordan S. A.", para a assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 15 de maio de 1950, às 10 horas, na sede social, com a seguinte:

Ordem do dia

- 1º — Deliberação sobre a aquisição de novo maquinário e seu financiamento;
- 2º — Assuntos de interesse social.

Joinville, 27 de abril de 1950.

Otto Jordan Sobrinho, diretor-gerente.
(1044)

TRANSPORTES ARARANGUAENSE SOCIEDADE ANÔNIMA COMÉRCIO E INDÚSTRIA

(Em organização)

Convocação

Apolônio Ireno Cardoso, na qualidade de fundador da firma Transportes Araranguenses S. A., Comércio e Indústria, convoca os senhores subscritores do capital social para se reunirem no dia doze (12) do mês de maio do corrente ano, às nove (9) horas, no escritório da firma Máximo, Parisi & Cia., à rua Dr. Virgílio de Queiroz, s/n., nesta cidade de Araranguá, Estado de Santa Catarina, para deliberarem sobre o laudo dos peritos de avaliação dos bens que devem entrar para a formação de parte do capital social e constituição da sociedade. Ficam convocadas novas reuniões para às quatorze (14) e dezoito (18) horas do mesmo dia, se o número dos presentes às primeiras reuniões não satisfizerem as exigências da lei.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE JARAGUÁ DO SUL

Edital

O doutor João Marcondes de Mattos, juiz de direito da comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil, na forma da lei etc.

Pelo presente edital torna público, de acordo com a lei, que Max Doering, também conhecido por Max Döring, natural da Alemanha, nascido aos 26 de setembro do ano de 1879, sendo filho de Augusto Doering e de Joana Doering, lavrador, casado, domiciliado e residente no 1º distrito desta comarca, à Estrada Itapocu, deseja renunciar a sua nacionalidade de origem, afim de obter a cidadania brasileira, por meio de título de naturalização, tudo de conformidade com as formalidades da lei n. 818, de 18 de setembro de 1949. Qualquer cidadão poderá apresentar impugnação que tiver, no prazo de dez (10) dias, contado na forma da lei. E, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandou o juiz expedir este edital, que será afixado no lugar de costume as portas do Edifício do Fórum, publicado pela imprensa local "Correio do Povo", e no "Diário Oficial do Estado". Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos treze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Ney Franco, escrivão, o subscrevi. (assinado): João Marcondes de Mattos, juiz de direito. Está conforme o original, do que dou fé. Jaraguá do Sul, 13 de abril de 1950. O escrivão: Ney Franco. (979)

Edital de falência

O doutor João Marcondes de Mattos, juiz de direito da comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil, na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que, a requerimento de Irmãos Poletto S. A. Comércio e Indústria, devidamente instruído e depois de preenchidas as formalidades legais, foi, por sentença deste Juízo, de vinte e um (21) de abril corrente, às 11 horas, aberta a falência da firma "J. Schreiner", da qual é titular o sr. João Emílio Guilherme Schreiner. O termo legal da falência será afixado oportunamente. Ficam notificados os credores, para apresentarem, em cartório, no prazo de vinte (20) dias a declaração dos seus créditos, em duas vias, com as formalidades do artigo 82, do decreto-lei 7.661, de 21 de junho de 1945. E, para que chegue ao conhecimento de todos que interessar possa, passou-se o presente edital que será afixado às portas do Edifício do Fórum, no lugar de costume e publicado pela imprensa local "Correio do Povo", e no "Diário Oficial do Estado". Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Ney Franco, escrivão, o subscrevi. (assinado): João Marcondes de Mattos, juiz de direito da comarca. Está conforme o original, do que dou fé. Jaraguá do Sul, 22 de abril de 1950. O escrivão: Ney Franco. (999)

Araranguá, S. C., 4 de maio de 1950.
Apolônio Ireno Cardoso, fundador.
(1007)

COMPANHIA AUTO MAFRA

Ata da assembleia geral ordinária da Companhia Auto Mafra, realizada em 11 de março de 1950

Aos onze dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta, às quinze horas, na sede social, à rua Felipe Schmidt n. 1.204 e 1.224, nesta cidade de Mafra, reuniram-se os acionistas abaixo assinados, em assembleia geral ordinária, previamente convocada por edital, publicado no "Diário Oficial do Estado de Santa Catarina", por três vezes, nos dias 7, 8 e 9 de fevereiro do corrente ano, nos números 4.114, 4.115 e 4.116, respectivamente. Havendo número legal de acionistas presentes, conforme prova o livro de presença, por todos assinado, assumiu a presidência o diretor senhor Frederico Heyse, nomeando a mim, Carlos Ricardo Bostelmann, para servir como secretário, ficando assinada a mesa. Aberta a sessão, mandou o senhor presidente que o secretário procedesse à leitura da convocação, e como todos os presentes declararam-se conhecedores do seu inteiro teor, foi a mesma dispensada. Em seguida o sr. presidente declarou, que achavam-se sobre a mesa os documentos aludidos no item n. 1, da ordem do dia, e mandou, que os mesmos fossem lidos, o que foi dispensado, porquanto todos os presentes declararam terem conhecimento dos mesmos. Em seguida procedeu-se à votação, que resultou a aprovação, sem restrições, de todos os atos da diretoria, relativos ao exercício de 1949, representados pelo relatório da diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas, bem como o parecer do conselho fiscal. Passando em seguida ao item n. 2, da ordem do dia, verificou-se completa reeleição do conselho fiscal, formado pelos seguintes membros efetivos: Eduardo Krollross, Paulo Becker Jr., Odacir Valério e pelos suplentes: Carlos Frederico Jung, Luiz Haas de Sousa e Augusto Evers, sendo imediatamente proclamados empossados pelo sr. presidente. A remuneração do conselho fiscal não sofreu alteração. Quanto ao item n. 3, da ordem do dia, nada foi discutido, pelo que o sr. presidente deu por encerrada a sessão, da qual eu, Carlos Ricardo Bostelmann, secretário, lavrei esta ata, que, depois de lida e achada conforme, val assinada pelos presentes. (Ass.) Frederico Heyse, Lídio Sternadt. Fr. Ervino Heyse, Paula Bostelmann, João Heyse, Arthur Maria do Valle, Eraldo Fr. Heyse, Ernesto Paulo Heyse, Paulina Heyse e Carlos Ricardo Bostelmann. Era o que se continha às fls. 7 e 8 do livro de atas da Companhia Auto Mafra, do qual bem e fielmente extraí a presente cópia e assino. Mafra, 11 de março de 1950. Carlos Ricardo Bostelmann.

N. 5.125 Conferida e arquivada por despacho da Junta Comercial, em sessão de hoje. Pagou na primeira via Cr\$ 21,00 de selos federais para arquivamento.

Secretaria da Junta Comercial de Santa Catarina, em Florianópolis, 13 de abril de 1950.

A primeira via de igual teor e fica arquivada na secretaria da Junta Comercial do Estado, em Florianópolis, 13 de abril de 1950.

Eduardo Nicolich, secretário.
(885)

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE BLUMENAU

Edital de citação, com o prazo de 60 dias

O doutor Oscar Leitão, juiz de direito da comarca de Blumenau, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc. Faz saber, aos que o presente edital de citação, com o prazo de sessenta (60) dias ou dele notícia tiverem, que no cartório do 1º Ofício de Órfãos desta comarca se está processando o inventário de bens deixados por falecimento de Paul Meinecke, e tendo o inventário e Hans Juergen Paulo Meinecke, declarado Hans Juergen Paulo Meinecke, a herdeiro achar-se ausente, na Suíça, o herdeiro Klaus Hermann Theodor Meinecke, cita e chama-o, para, no prazo de sessenta dias, contados da primeira publicação deste, dizer sobre as declarações do inventário ficando logo citado para tomar os demais termos do inventário e dos os demais termos do inventário e partilha, até final sentença, sob as penas da lei. E, para que chegue ao seu conhecimento e de quem mais interessar possa, mandou passar o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa, na forma da lei. Eu, Frederico, Kilián, escrivão, o subscrevi. Blumenau, 23 de janeiro de 1950. (assinado): Oscar Leitão, juiz de direito. Certifico que está conforme o original, que nesta data foi afixado no lugar do costume; do que dou fé. Blumenau, em 23 de janeiro de 1950. O escrivão: Frederico Kilián. (1001)

EMPRESA DE LUZ E FORÇA ELÉTRICA DE ITAIOPOLES S. A.

Reunião extraordinária

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em reunião extraordinária, a realizar-se a 22 do corrente mês, às 10 (dez) horas na sede social, à rua Dr. Getúlio Vargas, afim de deliberarem sobre a construção da nova usina. Itaópolis, 15 de abril de 1950.

Alvaro G. Kamienski, diretor-gerente.
(1003)

COMÉRCIO E TRANSPORTES C. RAMOS S. A.

Edital

Ficam convidados os srs. acionistas para a assembleia geral extraordinária, a realizar-se na sede desta sociedade, à rua João Pinto, n. 9, às 9 horas, no dia 29 de abril do corrente ano, para procederem sobre a eleição de membros da diretoria.

Florianópolis, 12 de abril de 1950.
Celso Ramos, presidente.
(Publicação retardada por falta de espaço).
(1024)

WERNER CARVALHO S. A.

CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente convoco os srs. acionistas para a assembleia geral ordinária da Sociedade, na sede social, para o dia 14 de janeiro de 1950.

Lajes, 2 de janeiro de 1950.
Aníbal Narciso, diretor-secretário.
Nota: Estão ao dispor dos srs. acionistas o balanço e conta do exercício. (Publicação retardada por falta de espaço).
(1041)

PIAZERA IRMÃOS S. A. — INDÚSTRIA
E COMÉRCIO DE MADEIRAS

Ata da assembléia geral ordinária

Aos onze dias do mês de março do mil novecentos e cinquenta, na sede social da vila de Barra do Trombudo, município de Rio do Sul, Estado de Santa Catarina, pelas vinte horas, em virtude de convocação anunciada no "Diário Oficial do Estado", edições 4.117, 4.118 e 4.119, reuniram-se em assembleia geral ordinária, os acionistas da caixa de senhores, representando mais de dois terços do capital social, conforme faz certo o livro de presença de acionistas, que foi assinado à vista das ações de que cada acionista era portador. Assumindo a presidência da assembleia, de conformidade com os estatutos sociais, o sr. diretor-presidente Luiz Plazera, depois de lida a ordem do dia, o sr. Luiz Lindner, secretário, declarou aberta a sessão, determinando que se procedesse à leitura do edital de convocação, publicados nos jornais acima referidos, edital esse que é do teor seguinte: "Plazera Irmãos S. A. — Indústria e Comércio de Madeiras. Convocação. Assembleia geral ordinária. Os senhores acionistas desta sociedade, para a assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 11 de março de 1950, às 20 horas, na sede em Barra do Trombudo-Rio do Sul. Ordem do dia: 1º — Apresentação e aprovação do balanço encerrado em 31 de dezembro de 1949, relatório da diretoria e parecer do conselho fiscal. Eleição do conselho fiscal e suplentes para o exercício de 1950. 3º — Assuntos diversos. Barra do Trombudo, 30 de janeiro de 1950. Luiz Plazera, diretor-presidente". Concluída a leitura, pelo sr. presidente foi dito que, como era do conhecimento de todos os acionistas, esta é a primeira assembleia geral ordinária desta sociedade, apresentando o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1949, as respectivas demonstrações das contas de lucros e perdas e mercadorias, o relatório da diretoria e o parecer do conselho fiscal. Verificado o balanço, o qual foi por todos os presentes aprovado, o sr. presidente, depois de convidar o sr. Luiz Lindner para secretário, declarou que se procedesse à leitura do relatório da diretoria e o parecer do conselho fiscal, que são do seguinte teor: "Plazera Irmãos S. A. — Ind. Com. Madeiras. Relatório da diretoria. Senhores acionistas: De conformidade com as prescrições legais e estatutárias, a diretoria desta sociedade, ao prazer de supletes, à apreciação dos senhores acionistas, o relatório da diretoria, balanço e demonstração de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949. O prejuízo acusado pelo balanço é oriundo, em parte, com a transformação e organização da sociedade anônima, por outro lado, e, por outro lado, ocasionado com a brusca e inesperada paralisação dos negócios para o mercado exterior, e a consequente queda nos preços internos; a mercadoria que foi adquirida em época normal a preços relativamente elevados, hoje a uma liquidação apresenta preços muito inferiores. Esta situação esperamos poderá ser contornada em breve com provável reação do mercado. É este, senhores acionistas, o relatório que julgamos de nosso dever submeter à apreciação da próxima assembleia geral ordinária, esperando a seu turno após, expressar na apreciação de todos os documentos que submetemos ao seu julgamento. Barra do Trombudo, 30 de janeiro de 1950. (Ass.) Luiz Plazera, diretor-presidente; Faustino Plazera, diretor-gerente". Parecer do conselho fiscal: O conselho fiscal da Plazera Irmãos S. A. — Ind. Com. Madeiras, tendo examinado o balanço e contas referentes ao exercício de 1949, verificou a realidade dos fatos e documentos fornecidos. Nestas condições, propõe sejam aprovados, o relatório, as contas e todos os atos praticados pela administração da Plazera Irmãos S. A. — Ind. Com. Madeiras, durante o referido exercício de 1949. Rio do Sul, 28 de janeiro de 1950. (Ass.) Hermínio da Costa, sr. Rodolfo Renaux Bauer e Roland Moser. Os senhores acionistas, isto é, o conselho fiscal foram aprovados por unanimidade dos presentes. Tomando novamente da palavra, o sr. presidente ordenou, passando à segunda parte da ordem do dia, que se procedesse à eleição do conselho fiscal e suplentes para o exercício de 1950. Passando o sr. Faustino Plazera, este apresentou o sr. Herbert Duwe para candidato e substituiu ao sr. Rodolfo Renaux Bauer, mencionando o sr. Helmut Baumgarten e Roland Moser para eleição de seus cargos como suplentes. Todos os nomes apresentados pelo sr. Faustino Plazera, tiveram o inteiro apoio do sr. presidente e demais acionistas presentes, ficando, desta forma, constituídos o conselho fiscal e suplentes para o exercício de 1950. Novamente com a palavra o sr. presidente, passou à terceira parte da ordem do dia, Assuntos diversos. Foi então, o sr. presidente, que a firma necessita de um outro meio de melhor subsistência e que achava muito interessante a instalação de beneficiadora de madeiras em Itajaí. Teve o imediato

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE
MAFRA

Edital de investigação de paternidade, com o prazo de trinta dias

O doutor Amilear Laurindo Ribas, juiz de direito da comarca de Mafra, Estado de Santa Catarina, para saber, com o prazo de trinta (30) dias, aos que o presente edital de investigação de paternidade virem, ou dele conhecimento tiverem, que esta se processando por este juízo e cartório do escrivão que está subscrito os termos do acórdão de investigação de paternidade contra os herdeiros incertos do falecido Joaquim Soares, me foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo. sr. dr. juiz de direito da comarca de Mafra: Maria Augusta dos Santos, brasileira, solteira, nascida em [redacted] desta cidade, por seu advogado, nomeado em assistência judiciária (autos juntos), com escritório nesta cidade, vem, pela presente, na qualidade de mãe e tutora das menores impúberes Maria Augustinha dos Santos e Lourdes Benedita dos Santos, cores e v. ex. c. seguinte: 1º) Que a suplicante viveu em concubinato durante 13 (treze) anos, em Salinho do Canivete e depois nesta cidade, com Joaquim Soares, falecido em 31 de 3 de 1946 (doc. 2.). 2º) Que se tratou de uma relação carnal, que se manteve em comum de dia, qual resultou em 2 (duas) filhas, a saber: a menor Augustinha, nascida em [redacted] do mesmo mês, durante o período de 13 anos, com respeito e fidelidade mútua, foi celebrada sob a forma de casamento religioso, conforme certidão junto (doc. 1.). 3º) Que desde então resultou o nascimento das filhas Augustinha e Lourdes Benedita, nascidas em [redacted] e [redacted] dos Santos, registradas em 22 de abril de 1947 no cartório de Registro Civil do primeiro distrito desta comarca, conforme se vê das inclusas certidões (doc. ns. 3 e 4.). 4º) Que a suplicante sempre se conservou fiel ao seu companheiro e marido, até a sua morte, e também tendo falecido em estado de solteiro o pai das referidas menores Maria Augustinha e Lourdes Benedita, a investigação de paternidade é permitida com fundamento no art. 1.º do Código de Processo Civil, e, em vista do exposto, a suplicante vem propor a presente ação ordinária de investigação de paternidade contra os herdeiros incertos do falecido pai natural das menores acima mencionadas, Joaquim Soares, em virtude de os pais já falecidos não terem deixado testamento, e a citação edital dos herdeiros interessados, e a citação pessoal do dr. promotor público, sob pena de revelia, para o fim de ser decretado por sentença o reconhecimento da filiação, nos termos do art. 363. ns. I e II do Código de Processo Civil, e a citação edital dos interessados, para todos gêneros de provas em direito admitidas, principalmente pela inquirição das testemunhas, oportunamente arroladas. Termos em que, A. esta com os inclusos documentos, dando o valor à causa em Cr\$ 2.500,00, pelo que requer a V. Ex.ª a deferimento. Mafra, 20 de abril de 1950. (Ass.) Euripio Rauten. (Na qual foi exarado o seguinte despacho): "A Defeiro. Em 20-IV-50. (Ass.) Amilear Laurindo Ribas". E para que chegue ao conhecimento, intimando, mandando, e citando, o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado uma vez no "Diário Oficial do Estado" e duas vezes no "Jornal de Mafra" desta cidade, na forma da lei, ficando marcado o prazo de dez dias, após o que, se não houver alegação ou contestação, a causa será julgada e o processo arquivado. Dado e passado nesta cidade de Mafra, Estado de Santa Catarina, em meu cartório, aos vinte e um dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta. Eu, (Ass.) Rachel Mendry, escrivã substituta, que o fiz dactilografar, subscrito, e rubricado, em assistência judiciária. Está conforme o original ao qual me reporto e dou fé. Mafra, 21 de abril de 1950. Rachel Mendry, escrivã substituta.

**COMPANHIA JENSEN — AGRICULTU.
RA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

Convocação

Pelo presente, são convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em assembléa geral extraordinária, a se realizar no dia 13 de maio p. v. vindouro, às 15 horas, na sede social, para deliberarem sobre a seguinte

Assuntos de interesse social.

Blumenau, 28 de abril de 1950.
Guilherme Jensen, diretor-comercial.
(1923)

franco após de todos os presentes. Ficou estabelecido que dentro do mais curto prazo possível a diretoria se empenharia na instalação da referida beneficiadora. Referindo-se ainda à terceira parte da ordem do dia, o sr. presidente facultou a palavra a quem de lá quisesse se fazer uso e como nenhum dos presentes se manifestasse a respeito, declarou encerrada a sessão, mandando que se fosse lavrada a presente ata, que depois de lida, conferida e aprovada, val por todos assinada. Eu, Linus Lindner, secretário, a escrevi, subscrevo e também assino. (Ass.) Luiz Plazera, Faustino Plazera, Alvaro Severino Plazera, Fiorello Floriano, Pedro Germano Cunha, Alfredo Plazera e Linus Lindner. Para os devidos fins, declaramos que, de conformidade com o disposto no artigo 3º, § 1º, do Regulamento nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, fomos presentes à assembleia geral, cuja ata se acha acima transcrita, onde nos encontramos para prestar quaisquer informações porventura julgadas necessárias. (Ass.) Antônio Veiga, contador, cart. 119; Francisco Perillo, contador, cart. 265; Walter Baumgarten, contador, cart. 409; Barra do Trombador, 11-3-50. (Ass.) Linus Lindner, secretário. (594)

COMPANHIA TEXTIL S. A.

Ata da assembléia geral ordinária, realizada em 30 de março de 1950

Aos trinta dias do mês de março de um mil novecentos e cinquenta, às 10 horas da manhã, na sede social da Rua Icoaraci, 10, reuniram-se nesta cidade de Joinville, reuniram-se em assembleia geral ordinária, os acionistas da Companhia Têxtil S. A. Presentes, acionistas em número legal, conforme se verifica do livro de presença, regularmente assinado, assumiu a presidência dos trabalhos, o sr. presidente senhor Euclides Fleischer e convidou à min. Adolfo B. Wunderlich, para secretário. Determinou o sr. presidente, fosse por mim anunciada a matéria da ordem do dia. Inserida nos avisos publicados no "Diário Oficial", dos dias 23, 24 e 25 do mês de março passado e no "Jornal de Joinville", dos dias 23, 24 e 25 do mesmo mês e que consta da discussão, votação e aprovação do relatório da diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e do parecer do conselho fiscal; da eleição do novo conselho fiscal; da fixação da remuneração para o mesmo e da fixação dos honorários da diretoria. A seguir, o sr. presidente pediu, se procedesse à leitura do relatório da diretoria, do balanço, da demonstração da conta de lucros e perdas e do parecer do conselho fiscal, o que foi felicemente obedecido. À discussão esses documentos e, não havendo impugnação, o sr. presidente submeteu-os à votação, verificando-se unânime aprovação. Exclamaram-se de votar os diretores presentes. Satisfeita a primeira parte da ordem do dia, disse o sr. presidente que a assembleia devia proceder à eleição do novo conselho fiscal, fixando-se-lhe a remuneração. Apurada a votação, verificou-se terem sido reeleitos para membros efetivos os srs. Guilherme Collin, Horácio de M. de Oliveira e João Santiago Neves e para suplentes os srs. Walter Brand, Arthur Brand e Walter Brand. Propôs o acionista sr. Hans Lange, permanecesse, para os membros efetivos do conselho fiscal a remuneração que vigorava para o exercício anterior, p. o posta que foi por todos aprovada. A seguir, informou o sr. presidente que falta a votação dos honorários da diretoria para o presente exercício. Mais uma vez com a palavra o acionista sr. Hans Lange, propõe que continue sendo a mesma importância fixada pela assembleia de 1948, distribuída, agora, entre o diretor-presidente, diretor-geral, presidente diretor-adjunto e diretor-técnico. A proposta, aprovada por todos os acionistas presentes, deixando porém de votar os membros da diretoria. Disse, finalmente, o sr. presidente que estava esgotada a matéria constante da ordem do dia, dava, então, com a palavra a qualquer acionista que dela quisesse fazer uso, não havendo porém quem se manifestasse, a assembleia foi encerrada. Eu, secretário da mesa, redigi e lavei no livro próprio esta ata, que, lida e achada conforme, val por mim e por todos os acionistas presentes, assinados, em 30 de março de 1950. Eugênio Fleischer, Adalberto Schmalz, Fernando Fleischer, Adolfo B. Wunderlich, Alex Kricheldorf, João Hausammann e Hans Lange. (847)

INDÚSTRIA SÃO VIRGÍLIO S. A. —
TÊXTIL E AGRÍCOLA

Assembléla geral ordinária

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas, para se reunirem em assembleia geral ordinária no dia 14 de maio de 1950, às 10 horas da manhã, na sede da Sociedade, à rua Tijucas n. 65, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre a seguinte

Ordem do dia

1º) Relatório da diretoria, balanço e contas de 1949.
2º) Parecer do conselho fiscal.
3º) Assuntos de interesse social.
4º) Eleição da diretoria e conselho fiscal.

Nova Trento, 31 de março de 1950.
José Erbs, diretor-gerente.
Assinatura ilegível, diretor-técnico.

AVISO

Acham-se à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo n. 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

CONSTRUCOES E MOVEIS MONDINI
S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA

Convocação de assembléia geral extraordinária

São convidados os senhores acionistas a se reunirem no dia 7 de maio de 1950, às 10 horas, na sede provisória à rua 7 de Setembro n. 69, em Joaçaba, para deliberarem sobre o seguinte:

- 1º — Eleição do conselho fiscal.
- 2º — Aprovação do relatório do liquidatário.

Finale Mondini, liquidatário. (1005)

**INDÚSTRIAS DE MADEIRAS RIO
VERMELHO S. A.**

Assembléia geral ordinária

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta, reuniram-se em primeira convocação, às 14 horas, na sede social em Rio Vermelho filialistas das Indústrias de Madeiras Rio Vermelho S. A., que representavam mais de um quarto do capital social, todo ele com direito de voto, como se verificou pelas assinaturas dos presentes, para deliberar sobre as declarações exigidas no art. 92, do decreto-lei n. 2.627, de 1940. O diretor-presidente, dando início aos trabalhos, assumiu a presidência na forma dos estatutos, convidando a mim, Affonso Engel, para secretário. Constituída a mesa, o sr. presidente declarou em nome da assembleia geral ordinária que havia sido convocada por meio dos avisos publicados no "Diário Oficial do Estado", edições de 16, 17 e 23 de fevereiro do corrente ano, e no jornal "A Noção" nas edições de 14, 15 e 16 de fevereiro do corrente ano, anúncio que é de este teor: Indústrias de Madeiras Rio Vermelho S. A., Assembleia geral ordinária. São Bento do Sul, 19 de fevereiro de 1950. A assembleia geral ordinária, a realizar-se na sede social, em Rio Vermelho, às 14 horas do dia 25 de março do corrente ano, afim-de deliberarem sobre o seguinte: 1º — Relatório da diretoria, balanço e parecer do conselho fiscal, referente ao exercício findo. 2º — Eleição da diretoria e conselho fiscal. 3º — Assuntos de interesse social. São Bento do Sul, 10 de fevereiro de 1950. Alexandre Ernesto de Oliveira, diretor-presidente.

Este, ainda, o presidente, que tinham sido feitas nas datas supra mencionadas, juntamente com o anúncio de convocação do voto, referido no art. 99, do decreto-lei 2.627, de 23 de fevereiro de 1940. Determinou-se a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. Finda a leitura o sr. presidente submeteu esses documentos a discussão e como ninguém quisesse fazer nada da palavra, pôsto em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados pelo presidente da proposta para distribuição de um dividendo de seis e meio por cento por ação, sobre a qual se manifestara favoravelmente o conselho fiscal, cuja proposta foi aprovada. Procedeu-se em seguida à eleição para diretor-presidente da sociedade e para o conselho fiscal, verificando-se o seguinte: eleito diretor-presidente o sr. Alexandre Ernesto de Oliveira brasileiro, casado, industrial, residente em São Bento do Sul; para o conselho fiscal, Emílio Engel, Francisco Rosler e Alexandre Bühnemann, o primeiro industrial e residente em Rio Vermelho e os demais comerciantes, residentes na cidade de São Bento do Sul. Também foram eleitos membros do conselho fiscal Alberto Kock e Guilherme Engel, todos do comércio, residentes e domiciliados neste município, dada mais havendo a tratar, e encerrada a fls. 2 do "livro de presença" com as assinaturas do presidente e a minha, a sessão foi suspensa pelo tempo necessário para lavratura desta ata, o que não próprio, por mim, nesta ata, e, em perda de tempo, a mesma assinatura aliada, aprovada e vai ser assinada pelos acionistas presentes. Dela tirei duas cópias dactilografadas, devidamente conferidas, para os fins legais. Alexandre Ernesto de Oliveira, presidente. Alfredo Engel, Henrique Schwarz, Alexandre Bühnemann, pp. Soeren W. C. Soerensen, Henrique Schwanke, pp. Soeren W. C. Soerensen, francisco Engel, Afonso Engel, secretário. Alexandre Ernesto de Oliveira, presidente.

Reconheço as firmas supra de Affonso Engel e dr. Alexandre Ernesto de Oliveira e dou fé. São Bento do Sul, 19 de abril de 1950. Em test. EJD. da verdade, Ernesto J. Diemer, tabelião.

N. 5.170 — Conferida e arquivada por N. 5.170, respectiva a comercial em sessão de 10 de julho. Pagou na primeira via Cr\$ 21,00 de selos federais para arquivamento.

Secretaria da Junta Comercial de Santa Catarina, em Florianópolis, 27 de abril de 1950.

O secretário: **Eduardo Nicolich.**

A primeira via é de igual teor e fica arquivada na secretaria da Junta Comercial do Estado, em Florianópolis, 27 de abril de 1950.

Eduardo Nicolich, secretário.

(1020)

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE
CAÇADOR

Critol

Aviso aos interessados que, neste Juízo, por parte do Banco Industrial e Comercial do Sul S/A, com sede na cidade de Porto Alegre, Rua Grande do Sul, foi dada entrada de uma declaração de crédito solicitando fôsse habilitado na falência Indústrias Busato S/A, como credor. O valor da importância é de Cr\$ 4.715,00 (quatro mil setecentos e quinze cruzeiros), proveniente de descontos e abatimentos em títulos negociados pela firma habilitada com aquele estabelecimento bancário. Os interessados, querendo, contestar o pedido, no prazo legal, de conformidade com a lei de falências.

Cartório do Juízo de direito da comarca de
Caçador, aos vinte e dois dias do mês de abri-
l do ano de mil novecentos e cinquenta. *João San-
to Damo*, escrivão do Cível e Anexos. (1000)

CIA. INDÚSTRIA E COMÉRCIO TIMBÓ

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:
Atendendo as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de v. ss. as contas e demais comprovantes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949, que mereceram parecer favorável do honrado conselho fiscal desta sociedade.

Pelos elementos em apêço os senhores acionistas têm presentes todos os esclarecimentos para bem julgarem os atos da diretoria. Entretanto, essa diretoria permanece à disposição dos senhores acionistas para quaisquer informações que se tornarem necessárias.

Caçador, 31 de dezembro de 1949.

Pedro Castelli, diretor.
João Amâncio Costa, diretor.

BALANÇO GERAL, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		
Realizável a curto e longo prazo	191.480,30	
Devedores em c/corrente	843.000,00	1.034.480,30
Títulos em cobrança		
Disponível		
Caixa	16.440,00	
De compensação	20.000,00	
Ações em caução		
	Cr\$ 1.070.920,30	
Exigível a curto e longo prazo		
Acionistas	30.535,60	
Credores em c/corrente	1.000,00	31.535,60
Não exigível		
Capital em ações	1.000.000,00	
Fundo de reserva legal	19.384,70	1.019.384,70
De compensação		
Caução da diretoria	20.000,00	
	Cr\$ 1.070.920,30	

Caçador, 31 de dezembro de 1949.

Pedro Castelli, diretor.
João Amâncio Costa, diretor.
Arcindo Castelli, contador, reg. no C. R. C.
(S. C.), sob n. 0.668.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO		
Despesas		
Administração	8.000,00	
Selos e estampilhas	473,90	
Diversas	4.020,70	
Impostos	596,40	
Ordenados	1.500,00	14.591,00
Títulos a receber	10.110,00	
Acionistas	30.535,60	
	Cr\$ 55.236,60	
CRÉDITO		
Contas correntes	5,00	
Fundo de reserva social	4,50	
Fundo de reserva social	1.090,90	
Juros e descontos	483,90	
Lucros suspensos	53.646,40	55.236,60

Caçador, 31 de dezembro de 1949.

Pedro Castelli, diretor.
João Amâncio Costa, diretor.
Arcindo Castelli, contador, reg. no C. R. C.
(S. C.), sob n. 0.668.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, infra-assinados, membros efetivos do conselho fiscal da Cia. Indústria e Comércio Timbó, tendo examinado o balanço geral e demais contas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949, somos de parecer favorável à aprovação pela assembleia geral ordinária dos acionistas.

Caçador, 31 de dezembro de 1949.

Angelo M. De Carli
Ephraim Prestes
Estefano Klimak

(652)

COMPANHIA FRANCISCO MARTINS DA FONSECA COMÉRCIO E INDÚSTRIA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:
Obedecendo às determinações legais e estatutárias vimos apresentar-lhes o relato dos negócios sociais e principais fatos administrativos no 5º exercício de nossas atividades industriais e comerciais ora findo.

O balanço geral, a demonstração da conta lucros e perdas e demais documentos esclarecem perfeitamente o resultado econômico e financeiro do exercício ora findo. Não obstante isso, achamos a inteira disposição de v. ss. para prestar-lhes quaisquer esclarecimentos que desejarem ou julgarem necessários.

Laguna, 14 de março de 1950.

BALANÇO GERAL, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		
Imobilizado		
Imóveis	235.397,00	
Maquinários	251.458,70	
Móveis & utensílios	14.259,90	
Imóveis — Braço do Norte	67.927,60	
Móveis & utensílios — Araranguá	2.111,20	
Semoventes	159,00	
Maquinários — Braço do Norte	93.077,50	
Caminhão	75.591,60	739.972,50
Disponível		
Caixa		7.035,80
Circulante		
Mercadorias (estoque)	54.038,50	
Títulos (estoque)	1.500.043,60	1.554.082,10
Realizável a curto e longo prazo		
Obrigações a receber	121.369,30	
Obrigações de guerra	7.150,00	
Correntistas (saldo dev.)	527.680,80	
Acionistas e capital	115.600,00	
Dep. obrig. d/lucros ext.	23.160,70	
Filial Braço do Norte	14.539,00	809.429,20
Lucros & perdas		
Déficit		480.241,00
Conta de compensação		
Ações em caução		120.000,00
PASSIVO		
Não exigível		
Capital		1.600.000,00

CORTUME ERNESTO SCHNEIDER S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:
Temos o prazer de submeter à vossa apreciação o balanço e demonstrativo da conta de "lucros e perdas" relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949, documentos estes que mereceram o parecer favorável do conselho fiscal, para a sua aprovação.

Estes documentos, bem como os demais, que se acham à disposição dos srs. acionistas, dão conta do desenrolar dos negócios durante o ano findo. Todavia, para maiores esclarecimentos a diretoria se acha à disposição.

Itajaí, 6 de março de 1950.

F. M. Schneider, diretor-gerente.

DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO, REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		
Imobilizado		
Imóveis & benfeitorias	304.009,70	
Móveis & utensílios	9.026,00	
Maquinários	247.899,60	560.935,30
Disponível		
Caixa		423,80
Realizável		
Veículos	210.261,60	
Apólices & títulos	4.009,10	
Participações	10.000,00	
Mercadorias	402.043,20	
Despesas de fabricação	19.322,30	
Produtos químicos	21.132,80	
Contas correntes	61.004,10	732.878,10
Contas de resultado		
Lucros e perdas		76.826,30
Compensação		
Ações em caução		10.000,00
Total do ativo		Cr\$ 1.381.063,50
PASSIVO		
Não exigível		
Capital	250.000,00	
Fundo de reserva	116.000,00	
Fundo de garantia e auxílios	54.000,00	
Fundo de depreciação	89.211,70	509.211,70
Exigível		
Letras descontadas	69.961,30	
Obrigações a pagar	125.000,00	
Contas correntes	665.290,50	861.851,80
Compensação		
Caução da diretoria		10.000,00
Total do passivo		Cr\$ 1.381.063,50

Itajaí, 31 de dezembro de 1949.

F. M. Schneider, diretor-gerente.
Laércio M. Malburg, contador, reg. CRC. 747.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO		
a Juros e descontos		78.883,50
a Fretes e carretes		97.366,70
a Gastos patrimoniais		13.520,40
a Gastos gerais		51.005,60
a Impostos		39.114,60
a Seguros		5.000,00
a Lucros e perdas		185.919,60
		Cr\$ 469.910,40
CRÉDITO		
de Mercadorias		466.032,30
de Participações		493,10
de Aluguéis		3.360,00
		Cr\$ 469.910,40

Itajaí, 31 de dezembro de 1949.

F. M. Schneider, diretor-gerente.
Laércio M. Malburg, contador, reg. CRC. 747.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do conselho fiscal da Cortume Ernesto Schneider S/A., tendo procedido à verificação dos livros, balanço e documentos referentes ao exercício de 1949, constataram a sua exatidão e conformidade, pelo que são de parecer seja aprovado o balanço, bem como todas as contas e atos da diretoria, pela assembleia geral ordinária a realizar-se a 29 de abril pr.

Itajaí, 2 de março de 1950.

Genésio Miranda Lins
Dr. José Menescal do Monte
Dr. Felix Malburg

(1015)

Exigível a curto e longo prazo		
Correntistas (saldo cred.)	801.430,20	
Obrigações a pagar	1.139.401,10	1.940.831,30
Conta de compensação		
Caução da diretoria		120.000,00
		3.710.831,30
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949		
DÉBITO		
Despesas gerais	245.540,90	
Juros & descontos	75.517,90	
Mercadorias	74.169,50	
CRÉDITO		
Títulos		110.717,90
Comissões		9.118,30
Déficit		275.392,10
	Cr\$ 395.228,30	Cr\$ 395.228,30

Laguna, 31 de dezembro de 1949.

Fr. Francisco Martins da Fonseca, diretor-presidente, Gelson de Araújo Teixeira, Theodoro Pacheco dos Reis, diretor-secretário.
Custódio Martins da Fonseca, diretor-gerente.
José Cabral da Fonseca, diretor-tesoureiro.
Theodoro Pacheco dos Reis, guarda-livros, reg. na DEC, sob n. 14.238 e no CRC, sob n. 0.470.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do conselho fiscal da Companhia Francisco Martins da Fonseca Comércio e Indústria, tendo procedido minuciosamente à verificação do balanço geral, das contas de lucros e perdas e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove) e achando tudo em perfeita ordem, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pela assembleia geral.

Laguna, 14 de março de 1950.

Rubi Pinho Teixeira
Rodolfo Weickert
Antônio Machado da Rosa

(740)

S. A. CASTELLI — COMÉRCIO E INDÚSTRIA**RELATÓRIO DA DIRETORIA**

Senhores acionistas:
Atendendo às determinações legais e estatutárias apresentamos à v. ss. o nosso balanço, acompanhado da conta "lucros e perdas", encerrado em 31 de dezembro de 1949, bem como o parecer do conselho fiscal.

Pelos documentos citados, que demonstram os resultados obtidos no exercício decorrido, os senhores acionistas têm todos os dados necessários para julgarem da situação desta sociedade.

Entretanto, permanecemos à vossa disposição para quaisquer esclarecimentos que nos forem solicitados.

Caçador, 31 de dezembro de 1949.

Pedro Castelli, diretor.
Vicário Poletto, diretor.

BALANÇO GERAL, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		
Imobilizável		
Serrarias	217.836,30	
Pichetes	463.864,10	
Imóveis	239.218,90	
Móveis e utensílios	25.819,30	
Veículos e semoventes	70.000,00	1.016.738,60
Realizável a curto e longo prazo		
Requisições de vagões e depósito	8.010,00	
Dev. em c/corrente	65.380,80	
Títulos em cobrança	97.785,20	
Títulos a receber	184.598,60	367.742,60
Capitalização	12.000,00	
Disponível		
Caixa	37.678,00	
Banco Nacional do Comércio S.A.	23.399,50	
Banco Meridional da Produção S. A.	217,40	61.294,90
Circulante		
Madeiras	378.320,00	
Almoxarifado	16.077,90	
Combustíveis e lubrificantes	1.200,00	393.597,90
Transitório		
Depósito judicial	4.845,00	
Depósito hipotecário	7.000,00	11.845,00
De compensação		
Títulos caucionados		60.000,00
		Cr\$ 1.911.219,00
PASSIVO		
Exigível a curto e longo prazo		
Títulos a pagar	31.122,00	
Credores em c/corrente	399.386,40	
Porcentagem da diretoria	108.000,00	549.307,60
Dividendos — 1949		
Não exigível		
Capital em ações		900.000,00
Reservas		
Fundo de reserva legal	60.932,20	
Fundo de reserva social	224.015,00	
Fundo de depreciações	116.963,30	401.911,40
De compensação		
Caução da diretoria		60.000,00
		Cr\$ 1.911.219,00

Caçador, 31 de dezembro de 1949.

Pedro Castelli, diretor.
Vicário Poletto, diretor.
Arcindo Castelli, contador, reg. no CRC. —
(SC.) sob n. 0.668.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO		
Despesas		
Portos e telegramas	286,70	
Prêmios de seguros	16.494,60	
Energia elétrica	2.170,30	
Guias de produção	19.430,50	
Imprensa	1.780,00	
Donativos	1.820,00	
Telefones	3.090,00	
Assistência social	22.062,20	
Construção e conservação de estradas	31.108,90	
Férias dos empregados	8.219,70	
Mudança da Serraria II	50.739,00	
Viagens	1.311,00	
Produção Serraria Zanchi	134.650,00	
Despachos e requisições de vagões	5.798,80	
Bancárias	1.208,90	
Consertos e reparos	21.031,80	
Impostos	45.709,00	
Ordens de pagamento	353.078,20	
Preços e carretos	317.847,50	
Diversas	23.049,80	
Gratificações	42.497,00	
Movimento de madeiras	392.760,60	1.499.852,40
Almoxarifado	28.935,90	
Veículos e semoventes	11.849,00	
Comissões	26.076,20	
Descontos comerciais	16.205,50	
Livros e impressos	1.409,00	
Material de expediente	643,10	
Combustíveis e lubrificantes	29.646,70	
Selos e estampilhas	51.519,90	
Ações de companhias	13.200,00	
Títulos a receber	6.121,60	
Contas correntes	3.010,00	
CREDITADO AS SEGUINTES CONTAS, POR BALANÇO		
A fundo de reserva legal	8.999,40	
" fundo de reserva social	34.189,40	
" fundo de depreciações	17.998,70	
" porcentagem da diretoria	108.000,00	
" dividendos — 1949	108.000,00	179.986,70
		Cr\$ 1.868.456,20
CRÉDITO		
Madeiras	1.866.509,90	
Juros bancários	1.137,50	
Juros comerciais	8.838,80	
		Cr\$ 1.876.486,20

Caçador, 31 de dezembro de 1949.

Pedro Castelli, diretor.
Vicário Poletto, diretor.
Arcindo Castelli, contador, reg. no CRC. —
(SC.) sob n. 0.668.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do conselho fiscal da S. A. Castelli — Comércio e Indústria, tendo procedido ao exame dos livros, do balanço, inventário e demais documentos apresentados pela diretoria e referentes ao exercício de 1949, vêm declarar que encontraram tudo em perfeita ordem e regularidade, sendo unânimes

COMPANHIA FRANZ BLOHM INDÚSTRIA E COMÉRCIO**RELATÓRIO DA DIRETORIA**

Senhores acionistas:
Dando cumprimento às determinações legais e estatutárias, apresento à vossa apreciação o balanço geral, conta de "lucros e perdas" e demais contas do exercício encerrado em 31-12-1950, bem como o parecer do conselho fiscal.

Pelos documentos citados, que evidenciam os resultados obtidos no exercício decorrido, os senhores acionistas têm todos os dados necessários para julgarem os atos da gerência, que permanecerá, entretanto, à vossa disposição, para quaisquer esclarecimentos que forem necessários.

Ibirama, 28 de março de 1950.

Franz Blohm, diretor-gerente.

BALANÇO GERAL, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		
Imobilizável		
Imóveis		130.842,00
Estável		
Móveis e utensílios	33.039,00	
Máquinas e instalações	28.764,70	
Semoventes	738,00	62.541,70
Disponível		
Caixa	163.949,70	
Bancos	9.279,50	173.229,20
Realizável		
Fumo em folhas	1.528.171,20	
Mercadorias	961.472,70	
Gasolina & Querosene	1.217,40	
Contas correntes	105.509,50	
Contas correntes bancário	335.973,70	2.932.344,50
Contas pendentes		
Gastos de instalação		7.978,70
Conta de compensação		
Ações caucionadas		20.609,00
		Cr\$ 3.326.936,10
PASSIVO		
Não exigível		
Capital	1.000.000,00	
Fundo de reserva legal	75.872,00	
Fundo de depreciação	22.382,00	
Fundo de deved. duvid.	76.951,00	
Lucros em suspense	86.354,30	1.261.562,30
Exigível		
Contas correntes bancário	1.555.543,30	
Contas correntes bancário	150.739,50	
Dividendos	100.000,00	
Duplicatas descontadas	29.091,00	
Letras descontadas	210.000,00	2.045.373,80
Conta de compensação		
Ações da diretoria		20.000,00
		Cr\$ 3.326.936,10

Ibirama, 31 de dezembro de 1949.

Franz Blohm, diretor-gerente.
Martin Ganahl, contador, CRCSC, n. 133.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS, ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

de Lucros em suspense		36.146,70
de Mercadorias		1.219.033,80
de Gasolina & Querosene		144.589,10
de Juros & descontos		15.290,60
de Comissões		9.818,40
de Aluguéis		4.040,00
de Lucros e perdas		16.945,70
a Despesas gerais	803.104,10	
a Desp. gerais — fumo em folhas	360.157,20	
a Fundo de reserva legal	16.951,10	
a Fundo para depreciação	6.254,20	
a Gastos de instalação	1.395,80	
a Dividendos	100.000,00	
a Contas correntes bancário	5.447,90	
a Lucros em suspense:		
saldo de 1948	36.146,70	
saldo de 1949	50.207,60	86.354,30
		1.439.864,30
		1.439.864,30

Ibirama, 31 de dezembro de 1949.

Franz Blohm, diretor-gerente.
Martin Ganahl, contador, CRCSC, n. 133.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O conselho fiscal da Companhia Franz Blohm Indústria e Comércio, tendo examinado o balanço geral, demonstração da conta "lucros e perdas", livros e demais documentos em poder da gerência, referentes ao exercício social de 1949, verificou a existência e ordem de todos os documentos e livros fornecidos ao exame deste conselho fiscal.

Nestas condições propõe sejam aprovados o relatório, as contas e todos os atos praticados pelo diretor-gerente da sociedade durante o referido exercício.

Ibirama, 28 de março de 1950.

José Barbi
Albert Treitinger
Wiegand Jaeger

(765)

VVA. GIACOMO BURIGO S. A. — COMÉRCIO, INDÚSTRIA E AGRICULTURA**Assembleia geral ordinária**

Convocamos os senhores acionistas para a assembleia geral ordinária que deverá realizar-se no dia 20 de maio p.v. v. d. às 14 horas, na sede social.

Ordem do dia

- 1º — Apresentação, discussão e votação do balanço e contas de 1949 e parecer do conselho fiscal;
- 2º — Eleição do novo conselho fiscal;
- 3º — Outros assuntos de interesse social.

Criciúma, 15 de abril de 1950.
Martha Minatto Burigo, diretor-presidente.

AVISO
Acha-se à disposição dos senhores acionistas, os documentos de que trata o artigo 59, do decreto-lei n. 2.627, de 20-9-40.
(1018)

em recomendar que, pelos senhores acionistas, na assembleia geral, sejam aprovadas as contas e respectivos balanços.
Caçador, 10 de janeiro de 1950.

João Amâncio Costa
Batista Bressan
Estefano Kimak

(626)

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL**Seção de Santa Catarina****Edital n. 3**

A Ordem dos Advogados do Brasil, Seção deste Estado, faz saber, para os fins do decreto n. 22.478, de 20 de fevereiro de 1933, que requereram inscrição no Quadro de Advogados os bacharéis Alfredo Zimmer e Omar Maciel Berendt, respectivamente.

Qualquer membro da Ordem ou interessado poderá representar documentadamente contra os candidatos a inscrição, no prazo de cinco dias úteis a contar do conhecimento deste edital.

As inscrições em apelo poderão ser canceladas por perda ou carência de qualquer dos requisitos dos artigos 12 e 15 do referido decreto.

Florianópolis, 26 de abril de 1950.
Oswaldo Bulcão Vianna, 1º secretário.
(1048)

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

SUB-DIRETORIA DE CONTABILIDADE

MOVIMENTO DA TESOUREARIA, EM 24 DE ABRIL DE 1950

Saldo do dia 22, em caixa Cr\$ 3.880.677,00

RECEBIMENTOS

Receita orçamentária	2,00
Montepio	1.342,80
Retirada de Bancos	1.000.000,00
Depósitos	1.685,30
	Cr\$ 4.883.707,30

PAGAMENTOS

Secretaria do Interior e Justiça	3.240,00
Secretaria da Fazenda	8.955,00
Departamento de Estatística	2.000,00
Departamento de Geografia e Cartografia	10.000,00
Restos a pagar	2.425,00
Montepio	45.000,00
Saldo na Tesouraria para o dia 23	4.812.987,30
	Cr\$ 4.883.707,30

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

NA TESOUREARIA		
Depósitos	1.452.248,30	
Montepio	271.390,00	
Disponível	3.088.419,00	4.812.987,30

NOS BANCOS

Do Brasil		
Disponível	492.626,10	
Montepio em c/c. direta	60.048,20	522.674,30

Nacional do Comércio		
O/especial n. 2	4.480.018,80	
O/especial n. 3	2.220,30	
O/remessas Coletórias	661.438,80	
Montepio c/c. direta	321.310,30	5.464.990,20

Indústria e Comércio de Santa Catarina		
Disponível	298.387,20	
Montepio em c/c. direta	2.529,70	300.913,90

Do Distrito Federal		
Disponível em c/de movimento	1.777,10	
Montepio em c/c. direta	863.698,30	865.475,40

De Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina		
Disponível e depósitos	998.702,60	
Caixa Econômica Federal — C/A disposição	603.900,10	
Casa Bancária Hoeperke Ltda.	209.909,50	
	Cr\$ 13.776.652,30	

Manoel Rodrigues Araújo
Oficial administrativo

Manoel F. da Silva
Tesoureiro

Francisco Gouveia, Sub-Diretor Interino (1570)

ERNESTO KIRSCHNER S. A. — COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Ata da quinta assembleia geral ordinária da Ernesto Kirschner S. A. — Comércio e Indústria

Aos oito dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta, na sede social, nesta cidade de Caçador, Estado de Santa Catarina, pelas 15 horas, em virtude da convocação prévia, anunciada por três vezes no "Diário Oficial do Estado", edições ns. 4.131, 4.133 e 4.134, bem como no jornal local "A Imprensa", edições ns. 495, 496 e 497, reuniram-se, em assembleia geral, os acionistas da mesma sociedade. Verificada a presença legal dos acionistas, conforme assinaturas lançadas no "livro de presença de acionistas", e exibição dos respectivos títulos, assumiu a presidência, por aclamação, o acionista sr. Arnaldo de Feliz Bini, que me convidou para servir de secretário, ficando assim constituída a mesa. Declarando aberta a sessão, mandou o presidente que procedesse à leitura do edital de convocação, o que foi feito, e que é do teor seguinte: "Ernesto Kirschner S. A. — Comércio e Indústria. Aviso. Acha-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, os documentos legais a que se refere o art. 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940. Assembleia geral ordinária. São convidados os senhores acionistas da Ernesto Kirschner S. A. — Comércio e Indústria, para se reunirem em assembleia geral ordinária, a se realizar no dia 8 de abril do corrente ano, às 15 horas, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1º — Aprovação do balanço e contas do exercício de 1949. 2º — Eleição da nova diretoria. 3º — Eleição do novo conselho fiscal. 4º — Assuntos de interesse social. Caçador, 24 de fevereiro de 1950. Pedro Castello, diretor". Iniciando os trabalhos, mandou o presidente que procedesse à leitura do relatório da diretoria, do parecer do conselho fiscal, do balanço geral e da conta de lucros e perdas, documentos esses publicados na forma da lei, na imprensa local e oficial. Fimada a leitura, pôs o presidente em discussão os documentos acima e demais contas e atos da diretoria, referentes ao exercício de 1949, franqueando a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e em seguida, como não houvesse quem se manifestasse, os pôs em votação. Terminada a votação, verificou-se a aprovação por unanimidade e sem reserva, do relatório da diretoria, do parecer do conselho fiscal, do balanço geral e demais contas e atos da diretoria, referentes ao exercício de 1949, tendo-se absteido de votar os impedidos por lei. Passando ao 2º ponto da ordem do dia, disse o presidente que cabia à assembleia eleger a nova diretoria. Com a palavra o acionista Artur

FARMÁCIA E DROGARIA FLORA S. A. CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente convoco a assembleia geral ordinária de acionistas desta Companhia para dia 14 de janeiro de 1950, na sede social. Encontram-se ao dispor dos srs. acionistas os documentos do exercício. Lajes, 2 de janeiro de 1950. Hindemburgo Neves Burger, diretor-paço. (1042)

Barichello propôs que se reelegesse a antiga diretoria. Submetida a proposta à votação, verificou-se sua unanimidade aprovação, sendo reeleitos, para diretores os acionistas srs. Pedro Castello e Ernesto Kirschner, ambos brasileiros e residentes nesta cidade. Tratou-se em seguida do 3º ponto da ordem do dia, a eleição do conselho fiscal para o exercício de 1950. Terminada a votação verificou-se o seguinte resultado: Para membros efetivos os senhores João Amâncio Costa, Estefano Kirak e Hilário Benghi, todos brasileiros, e para suplentes os senhores Elias Selemo Neto, Batista Bressan e João Barichello, também brasileiros. Passando ao 4º ponto da ordem do dia, deu o presidente a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Não havendo quem pedisse a palavra, e esgotada a ordem do dia, deu o presidente por encerrados os trabalhos da presente assembleia, da qual, eu, Elvira Castelli, secretária, lavrei a presente ata, que lida e aprovada, vai assinada pela mesa e pelos acionistas presentes. Caçador, 8 de abril de 1950. (Ass.) Arnaldo de Feliz Bini, presidente; Elvira Castelli, secretária; Leonildo Buzato, Eurico Kirschner, Artur Barichello, Pedro Castello e Ernesto Kirschner. Atesto sob as penas da lei que a presente ata é cópia autêntica, extraída do livro de atas de assembleias gerais, na página cinco e verso. Elvira Castelli, secretária.

A firma supra de Elvira Castelli, acha-se reconhecida na primeira via da presente ata, do que dou fé. Caçador, 14 de abril de 1950. Arnaldo de Paula Timmermann, escrevente juramentado. N. 5.151 — Conferida e arquivada por despacho da Junta Comercial, em sessão de hoje. Pagou na primeira via Cr\$ 21,00 de selos federais para arquivamento.

Secretaria da Junta Comercial de Santa Catarina, em Florianópolis, 20 de abril de 1950.

O secretário: Eduardo Nicolich. A primeira via é de igual teor e fica arquivada na secretaria da Junta Comercial do Estado, em Florianópolis, 20 de abril de 1950.

Eduardo Nicolich, secretário. (936)

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS

DIRETORIA DA FAZENDA

MOVIMENTO DA TESOUREARIA, EM 5 DE ABRIL DE 1950

Saldo do dia 4 (em caixa) Cr\$ 1.622.652,50

RECEBIMENTOS

RECEITA ORÇAMENTÁRIA		
Arrecadação	30.642,90	
Deposítantes de dinheiro	607,30	
	Cr\$ 1.653.902,70	

PAGAMENTOS

DESPESA ORÇAMENTÁRIA		
Educação Pública	3.905,00	
Encargos diversos	1.470,00	
Serviços de Utilidade Pública	300,00	
Serviços Industriais	900,00	
Administração geral	300,00	
Exação e fiscalização financeira	1.646.277,70	
3 A L A N Ç O		Cr\$ 1.653.902,70

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Na Tesouraria		
Disponível	1.620.858,40	
Depósitos	23.419,30	1.646.277,70

No Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina		
No Banco Nacional do Comércio — Conta n. 2	274.392,80	
Na Casa Bancária Hoeperke Ltda.	29.318,00	
	330.000,00	
	Cr\$ 2.279.988,50	

Prefeitura do Município de Florianópolis, em 5 de abril de 1950.
C. Machado Silva, Of. adm. enc. do controle
Daniel Marcelino, Diretor
Tessoureiro (1612)

T. A. C. — TRANSPORTES AÉREOS CATARINENSE S. A.

Ata da assembleia geral ordinária da T. A. C. — Transportes Aéreos Catarinense S. A., realizada em 4 de abril de 1950

Aos quatro dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta, reunidos, em segunda convocação, às 17 horas, na sede social, os acionistas da T. A. C. — Transportes Aéreos Catarinense S. A., representando mais de 1/4 (um quarto) do capital social, todo ele com direito a voto, como se verificou de suas assinaturas na folha de presença, com as declarações exigidas no art. 92, do decreto-lei n. 2.627, de 1940, o diretor-comercial, sr. Luiz Fluzza Lima, na falta do diretor-presidente e de acordo com o artigo 13, dos estatutos, assumiu a presidência da assembleia geral ordinária, convidando, para secretário, o acionista Sidney Noceti. Constituída assim a mesa, para tratar de assuntos referentes a assembleia geral ordinária, a qual, acrescentou, fora regularmente convocada por editais publicados no "Diário Oficial do Estado", e no jornal desta capital "O Estado", respectivamente, nos dias 24, 27 e 28 do mês de março e 30, 31 do mês de março e 1º de abril do ano, anúncios que são os seguintes: T. A. C. — Transportes Aéreos Catarinense S. A. — Aviso — Acha-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Conselheiro Mafra, n. 35, sobrado, os livros e documentos referentes aos negócios desta sociedade no exercício de 1949. Florianópolis, 10 de março de 1950. Luiz Fluzza Lima, diretor-comercial. Edital de convocação. Convoco os senhores acionistas para a sessão de assembleia geral, a realizar-se no dia 25 do mês corrente, na sede social, à rua Conselheiro Mafra, n. 35, sobrado, às 17 horas, com a seguinte ordem do dia: a) aprovação do balanço geral e de contraponto da conta "lucros e perdas"; b) parecer do conselho fiscal; c) eleição do conselho fiscal; d) aumento do capital social; e) eleição dos cargos vagos na diretoria; f) outros assuntos de interesse da sociedade. Florianópolis, 10 de março de 1950. Luiz Fluzza Lima, diretor-comercial. T. A. C. — Transportes Aéreos Catarinense S. A. Edital de 2ª convocação. Não tendo havido número suficiente para ser realizada a assembleia geral desta sociedade, convocada para o dia 25 do corrente, ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem no dia 4 de abril vindouro, na sede social, à rua Conselheiro Mafra, n. 35, sobrado, às 17 horas, com a seguinte ordem do dia: a) aprovação do balanço e demonstração da conta "lucros e perdas"; b) parecer do conselho fiscal; c) eleição do conselho fiscal; d) aumento do capital social; e) eleição dos cargos vagos na diretoria. Florianópolis, 30 de março de 1950. Luiz Fluzza Lima, diretor-comercial. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretário, a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. Fimada a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, após os debates em que vários acionistas fizeram uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se absteido de votar os membros da diretoria. Fimada a votação, o presidente submeteu a seguinte ordem do dia: a) aprovação do balanço e demonstração da conta "lucros e perdas"; b) parecer do conselho fiscal; c) eleição do conselho fiscal; d) aumento do capital social; e) eleição dos cargos vagos na diretoria. Florianópolis, 30 de março de 1950. Luiz Fluzza Lima, diretor-comercial. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretário, a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. Fimada a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, após os debates em que vários acionistas fizeram uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se absteido de votar os membros da diretoria. Fimada a votação, o presidente submeteu a seguinte ordem do dia: a) aprovação do balanço e demonstração da conta "lucros e perdas"; b) parecer do conselho fiscal; c) eleição do conselho fiscal; d) aumento do capital social; e) eleição dos cargos vagos na diretoria. Florianópolis, 30 de março de 1950. Luiz Fluzza Lima, diretor-comercial. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretário, a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. Fimada a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, após os debates em que vários acionistas fizeram uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se absteido de votar os membros da diretoria. Fimada a votação, o presidente submeteu a seguinte ordem do dia: a) aprovação do balanço e demonstração da conta "lucros e perdas"; b) parecer do conselho fiscal; c) eleição do conselho fiscal; d) aumento do capital social; e) eleição dos cargos vagos na diretoria. Florianópolis, 30 de março de 1950. Luiz Fluzza Lima, diretor-comercial. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretário, a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. Fimada a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, após os debates em que vários acionistas fizeram uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se absteido de votar os membros da diretoria. Fimada a votação, o presidente submeteu a seguinte ordem do dia: a) aprovação do balanço e demonstração da conta "lucros e perdas"; b) parecer do conselho fiscal; c) eleição do conselho fiscal; d) aumento do capital social; e) eleição dos cargos vagos na diretoria. Florianópolis, 30 de março de 1950. Luiz Fluzza Lima, diretor-comercial. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretário, a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. Fimada a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, após os debates em que vários acionistas fizeram uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se absteido de votar os membros da diretoria. Fimada a votação, o presidente submeteu a seguinte ordem do dia: a) aprovação do balanço e demonstração da conta "lucros e perdas"; b) parecer do conselho fiscal; c) eleição do conselho fiscal; d) aumento do capital social; e) eleição dos cargos vagos na diretoria. Florianópolis, 30 de março de 1950. Luiz Fluzza Lima, diretor-comercial. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretário, a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. Fimada a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, após os debates em que vários acionistas fizeram uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se absteido de votar os membros da diretoria. Fimada a votação, o presidente submeteu a seguinte ordem do dia: a) aprovação do balanço e demonstração da conta "lucros e perdas"; b) parecer do conselho fiscal; c) eleição do conselho fiscal; d) aumento do capital social; e) eleição dos cargos vagos na diretoria. Florianópolis, 30 de março de 1950. Luiz Fluzza Lima, diretor-comercial. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretário, a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. Fimada a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, após os debates em que vários acionistas fizeram uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se absteido de votar os membros da diretoria. Fimada a votação, o presidente submeteu a seguinte ordem do dia: a) aprovação do balanço e demonstração da conta "lucros e perdas"; b) parecer do conselho fiscal; c) eleição do conselho fiscal; d) aumento do capital social; e) eleição dos cargos vagos na diretoria. Florianópolis, 30 de março de 1950. Luiz Fluzza Lima, diretor-comercial. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretário, a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. Fimada a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, após os debates em que vários acionistas fizeram uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se absteido de votar os membros da diretoria. Fimada a votação, o presidente submeteu a seguinte ordem do dia: a) aprovação do balanço e demonstração da conta "lucros e perdas"; b) parecer do conselho fiscal; c) eleição do conselho fiscal; d) aumento do capital social; e) eleição dos cargos vagos na diretoria. Florianópolis, 30 de março de 1950. Luiz Fluzza Lima, diretor-comercial. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretário, a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. Fimada a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, após os debates em que vários acionistas fizeram uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se absteido de votar os membros da diretoria. Fimada a votação, o presidente submeteu a seguinte ordem do dia: a) aprovação do balanço e demonstração da conta "lucros e perdas"; b) parecer do conselho fiscal; c) eleição do conselho fiscal; d) aumento do capital social; e) eleição dos cargos vagos na diretoria. Florianópolis, 30 de março de 1950. Luiz Fluzza Lima, diretor-comercial. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretário, a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. Fimada a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, após os debates em que vários acionistas fizeram uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se absteido de votar os membros da diretoria. Fimada a votação, o presidente submeteu a seguinte ordem do dia: a) aprovação do balanço e demonstração da conta "lucros e perdas"; b) parecer do conselho fiscal; c) eleição do conselho fiscal; d) aumento do capital social; e) eleição dos cargos vagos na diretoria. Florianópolis, 30 de março de 1950. Luiz Fluzza Lima, diretor-comercial. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretário, a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. Fimada a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, após os debates em que vários acionistas fizeram uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se absteido de votar os membros da diretoria. Fimada a votação, o presidente submeteu a seguinte ordem do dia: a) aprovação do balanço e demonstração da conta "lucros e perdas"; b) parecer do conselho fiscal; c) eleição do conselho fiscal; d) aumento do capital social; e) eleição dos cargos vagos na diretoria. Florianópolis, 30 de março de 1950. Luiz Fluzza Lima, diretor-comercial. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretário, a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. Fimada a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, após os debates em que vários acionistas fizeram uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se absteido de votar os membros da diretoria. Fimada a votação, o presidente submeteu a seguinte ordem do dia: a) aprovação do balanço e demonstração da conta "lucros e perdas"; b) parecer do conselho fiscal; c) eleição do conselho fiscal; d) aumento do capital social; e) eleição dos cargos vagos na diretoria. Florianópolis, 30 de março de 1950. Luiz Fluzza Lima, diretor-comercial. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretário, a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. Fimada a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, após os debates em que vários acionistas fizeram uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se absteido de votar os membros da diretoria. Fimada a votação, o presidente submeteu a seguinte ordem do dia: a) aprovação do balanço e demonstração da conta "lucros e perdas"; b) parecer do conselho fiscal; c) eleição do conselho fiscal; d) aumento do capital social; e) eleição dos cargos vagos na diretoria. Florianópolis, 30 de março de 1950. Luiz Fluzza Lima, diretor-comercial. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretário, a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. Fimada a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, após os debates em que vários acionistas fizeram uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se absteido de votar os membros da diretoria. Fimada a votação, o presidente submeteu a seguinte ordem do dia: a) aprovação do balanço e demonstração da conta "lucros e perdas"; b) parecer do conselho fiscal; c) eleição do conselho fiscal; d) aumento do capital social; e) eleição dos cargos vagos na diretoria. Florianópolis, 30 de março de 1950. Luiz Fluzza Lima, diretor-comercial. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretário, a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. Fimada a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, após os debates em que vários acionistas fizeram uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se absteido de votar os membros da diretoria. Fimada a votação, o presidente submeteu a seguinte ordem do dia: a) aprovação do balanço e demonstração da conta "lucros e perdas"; b) parecer do conselho fiscal; c) eleição do conselho fiscal; d) aumento do capital social; e) eleição dos cargos vagos na diretoria. Florianópolis, 30 de março de 1950. Luiz Fluzza Lima, diretor-comercial. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretário, a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. Fimada a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, após os debates em que vários acionistas fizeram uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se absteido de votar os membros da diretoria. Fimada a votação, o presidente submeteu a seguinte ordem do dia: a) aprovação do balanço e demonstração da conta "lucros e perdas"; b) parecer do conselho fiscal; c) eleição do conselho fiscal; d) aumento do capital social; e) eleição dos cargos vagos na diretoria. Florianópolis, 30 de março de 1950. Luiz Fluzza Lima, diretor-comercial. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretário, a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. Fimada a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, após os debates em que vários acionistas fizeram uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se absteido de votar os membros da diretoria. Fimada a votação, o presidente submeteu a seguinte ordem do dia: a) aprovação do balanço e demonstração da conta "lucros e perdas"; b) parecer do conselho fiscal; c) eleição do conselho fiscal; d) aumento do capital social; e) eleição dos cargos vagos na diretoria. Florianópolis, 30 de março de 1950. Luiz Fluzza Lima, diretor-comercial. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretário, a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. Fimada a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, após os debates em que vários acionistas fizeram uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se absteido de votar os membros da diretoria. Fimada a votação, o presidente submeteu a seguinte ordem do dia: a) aprovação do balanço e demonstração da conta "lucros e perdas"; b) parecer do conselho fiscal; c) eleição do conselho fiscal; d) aumento do capital social; e) eleição dos cargos vagos na diretoria. Florianópolis, 30 de março de 1950. Luiz Fluzza Lima, diretor-comercial. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretário, a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. Fimada a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, após os debates em que vários acionistas fizeram uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se absteido de votar os membros da diretoria. Fimada a votação, o presidente submeteu a seguinte ordem do dia: a) aprovação do balanço e demonstração da conta "lucros e perdas"; b) parecer do conselho fiscal; c) eleição do conselho fiscal; d) aumento do capital social; e) eleição dos cargos vagos na diretoria. Florianópolis, 30 de março de 1950. Luiz Fluzza Lima, diretor-comercial. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretário, a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. Fimada a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, após os debates em que vários acionistas fizeram uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se absteido de votar os membros da diretoria. Fimada a votação, o presidente submeteu a seguinte ordem do dia: a) aprovação do balanço e demonstração da conta "lucros e perdas"; b) parecer do conselho fiscal; c) eleição do conselho fiscal; d) aumento do capital social; e) eleição dos cargos vagos na diretoria. Florianópolis, 30 de março de 1950. Luiz Fluzza Lima, diretor-comercial. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretário, a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. Fimada a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, após os debates em que vários acionistas fizeram uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se absteido de votar os membros da diretoria. Fimada a votação, o presidente submeteu a seguinte ordem do dia: a) aprovação do balanço e demonstração da conta "lucros e perdas"; b) parecer do conselho fiscal; c) eleição do conselho fiscal; d) aumento do capital social; e) eleição dos cargos vagos na diretoria. Florianópolis, 30 de março de 1950. Luiz Fluzza Lima, diretor-comercial. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretário, a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. Fimada a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, após os debates em que vários acionistas fizeram uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se absteido de votar os membros da diretoria. Fimada a votação, o presidente submeteu a seguinte ordem do dia: a) aprovação do balanço e demonstração da conta "lucros e perdas"; b) parecer do conselho fiscal; c) eleição do conselho fiscal; d) aumento do capital social; e) eleição dos cargos vagos na diretoria. Florianópolis, 30 de março de 1950. Luiz Fluzza Lima, diretor-comercial. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretário, a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. Fimada a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, após os debates em que vários acionistas fizeram uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se absteido de votar os membros da diretoria. Fimada a votação, o presidente submeteu a seguinte ordem do dia: a) aprovação do balanço e demonstração da conta "lucros e perdas"; b) parecer do conselho fiscal; c) eleição do conselho fiscal; d) aumento do capital social; e) eleição dos cargos vagos na diretoria. Florianópolis, 30 de março de 1950. Luiz Fluzza Lima, diretor-comercial. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretário, a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. Fimada a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, após os debates em que vários acionistas fizeram uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se absteido de votar os membros da diretoria. Fimada a votação, o presidente submeteu a seguinte ordem do dia: a) aprovação do balanço e demonstração da conta "lucros e perdas"; b) parecer do conselho fiscal; c) eleição do conselho fiscal; d) aumento do capital social; e) eleição dos cargos vagos na diretoria. Florianópolis, 30 de março de 1950. Luiz Fluzza Lima, diretor-comercial. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretário, a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. Fimada a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, após os debates em que vários acionistas fizeram uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se absteido de votar os membros da diretoria. Fimada a votação, o presidente submeteu a seguinte ordem do dia: a) aprovação do balanço e demonstração da conta "lucros e perdas"; b) parecer do conselho fiscal; c) eleição do conselho fiscal; d) aumento do capital social; e) eleição dos cargos vagos na diretoria. Florianópolis, 30 de março de 1950. Luiz Fluzza Lima, diretor-comercial. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretário, a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. Fimada a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, após os debates em que vários acionistas fizeram uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se absteido de votar os membros da diretoria. Fimada a votação, o presidente submeteu a seguinte ordem do dia: a) aprovação do balanço e demonstração da conta "lucros e perdas"; b) parecer do conselho fiscal; c) eleição do conselho fiscal; d) aumento do capital social; e) eleição dos cargos vagos na diretoria. Florianópolis, 30 de março de 1950. Luiz Fluzza Lima, diretor-comercial. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretário, a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. Fimada a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, após os debates em que vários acionistas fizeram uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se absteido de votar os membros da diretoria. Fimada a votação, o presidente submeteu a seguinte ordem do dia: a) aprovação do balanço e demonstração da conta "lucros e perdas"; b) parecer do conselho fiscal; c) eleição do conselho fiscal; d) aumento do capital social; e) eleição dos cargos vagos na diretoria. Florianópolis, 30 de março de 1950. Luiz Fluzza Lima, diretor-comercial. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretário, a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. Fimada a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, após os debates em que vários acionistas fizeram uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se absteido de votar os membros da diretoria. Fimada a votação, o presidente submeteu a seguinte ordem do dia: a) aprovação do balanço e demonstração da conta "lucros e perdas"; b) parecer do conselho fiscal; c) eleição do conselho fiscal; d) aumento do capital social; e) eleição dos cargos vagos na diretoria. Florianópolis, 30 de março de 1950. Luiz Fluzza Lima, diretor-comercial. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretário, a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. Fimada a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, após os debates em que vários acionistas fizeram uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se absteido de votar os membros da diretoria. Fimada a votação, o presidente submeteu a seguinte ordem do dia: a) aprovação do balanço e demonstração da conta "lucros e perdas"; b) parecer do conselho fiscal; c) eleição do conselho fiscal; d) aumento do capital social; e) eleição dos cargos vagos na diretoria. Florianópolis, 30 de março de 1950. Luiz Fluzza Lima, diretor-comercial. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretário, a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. Fimada a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, após os debates em que vários acionistas fizeram uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se absteido de votar os membros da diretoria. Fimada a votação, o presidente submeteu a seguinte ordem do dia: a) aprovação do balanço e demonstração da conta "lucros e perdas"; b) parecer do conselho fiscal; c) eleição do conselho fiscal; d) aumento do capital social; e) eleição dos cargos vagos na diretoria. Florianópolis, 30 de março de 1950. Luiz Fluzza Lima, diretor-comercial. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretário, a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. Fimada a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, após os debates em que vários acionistas fizeram uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se absteido de votar os membros da diretoria. Fimada a votação, o presidente submeteu a seguinte ordem do dia: a) aprovação do balanço e demonstração da conta "lucros e perdas"; b) parecer do conselho fiscal; c) eleição do conselho fiscal; d) aumento do capital social; e) eleição dos cargos vagos na diretoria. Florianópolis, 30 de março de 1950. Luiz Fluzza Lima, diretor-comercial. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretário, a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. Fimada a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, após os debates em que vários acionistas fizeram uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se absteido de votar os membros da diretoria. Fimada a votação, o presidente submeteu a seguinte ordem do dia: a) aprovação do balanço e demonstração da conta "lucros e perdas"; b) parecer do conselho fiscal; c) eleição do conselho fiscal; d) aumento do capital social; e) eleição dos cargos vagos na diretoria. Florianópolis, 30 de março de 1950. Luiz Fluzza Lima, diretor-comercial. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretário, a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal. Fimada a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, após os debates em que vários acionistas fizeram uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se absteido de votar os membros da diretoria. Fimada a votação, o presidente submeteu a seguinte ordem do dia: a) aprovação do balanço e demonstração da conta "lucros e perdas"; b) parecer do conselho fiscal; c) eleição do conselho fiscal; d) aumento do capital social; e) eleição dos cargos vagos na diretoria. Florianópolis, 30 de março de 1950. Luiz Fluzza Lima, diretor-comercial. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretário, a leitura

VVA. GIACOMO BÚRIGO S. A. COMÉRCIO, INDÚSTRIA E AGRICULTURA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:
Cumprindo disposições legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar à vossa apreciação e julgamento, o balanço geral e demais contas referente ao exercício de 1949, com o parecer favorável do conselho fiscal.
Outrossim, esta diretoria se põe ao inteiro dispor dos senhores acionistas para prestar-lhes quaisquer informações ou esclarecimentos referentes às contas apresentadas.

Criciúma, 1º de abril de 1950.

Martha Minatto Búrigo, diretora-presidente.

BALANÇO GERAL, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		
Imobilizado		
Imóveis da Matriz	190.552,29	
Imóveis das Filiais e seções	98.411,40	
Máquinas, instalações e equipamentos das seções	19.814,53	
Móveis e utensílios da Matriz	31.723,20	
Móveis e utensílios das Filiais e seções	7.172,60	
Veículos e acessórios da Matriz	31.003,80	
Instalações de energia elétrica das Filiais e seções	13.632,20	392.639,70
Realizável a curto e longo prazo		
Mercadorias da Matriz	447.986,08	
Mercadorias das Filiais e seções	376.093,87	
Títulos a receber	241.333,10	
Contas correntes da Matriz	2.443.191,18	
Contas correntes das Filiais e seções	569.245,10	
Semoventes Filial Mãe Luzia	5.625,50	
Participações em outras firmas	102.970,00	4.188.374,81
Disponível		
Caixa Matriz	59.181,30	
Caixa Filiais e seções	23.080,20	
Bancos e Caixa Econômica	313.879,30	395.140,80
Compensação		
Ações caucionadas	150.000,00	
Lucros e perdas	376.659,96	
		Cr\$ 5.500.815,27
PASSIVO		
Não exigível		
Capital	4.500.000,00	
Fundo de reserva	63.076,47	
Fundo de depreciação	245.092,90	
Fundo de provisão	11.594,42	
Fundo de amortização	5.753,95	4.647.741,56
Exigível a curto e longo prazo		
Contas correntes da Matriz	423.533,81	
Contas correntes das Filiais e seções	245.092,90	
Títulos a pagar	32.447,20	703.073,71
Compensação		
Caução da diretoria	150.000,00	
		Cr\$ 5.500.815,27

Martha Minatto Búrigo, diretora-presidente.
Luna Savi, diretor-comercial.
Wilson Barata, contador, reg. n. 0.066 — CRC.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS"

Honorários da diretoria e conselho fiscal	90.000,00
Vencimentos da administração geral	24.980,00
Vencimentos pessoal Matriz, Filiais e seções	72.923,30
Salários diversos da Matriz, Filiais e seções	1.550,50
Donativos da Matriz e Filiais	1.703,40
Seguros de administração geral	885,20
Seguros da Matriz, Filiais e seções	9.983,40
Encargos sociais	10.151,40
Impostos de vendas e consignações da Matriz, Filiais e seções	57.445,80
Impostos e taxas da Matriz, Filiais e seções	44.415,00
Imposto s/a renda	10.125,70
Sílos e estampilhas	1.055,80
Despesas postais e telefônicas da Matriz, Filiais e seções	2.736,60
Aluguéis da Filial Mãe Luzia e Sanga do Engenho	20.045,00
Comissões da Matriz, Filiais e seções	7.399,60
Propaganda e publicações	1.130,00
Despesas de viagem	682,40
Conservação de imóveis da Matriz, Filiais e seções	6.519,50
Conservação de móveis e utensílios da Matriz	1.075,00
Consertos diversos da Matriz, Filiais e seções	3.037,80
Consertos máquinas do engenho arroz e moinho cereais	466,30
Despesas várias da Matriz, Filiais e seções	18.623,20
Fretos e carretos da Matriz, Filiais e seções	21.599,20
Combustíveis e lubrificantes da Matriz, Filiais e seções	8.833,92
Juros da Matriz e Filiais	23.400,80
Descontos diversos da Matriz	689,30
Despesas bancárias	2.531,00
Material de escritório e expediente da Matriz, Filiais e seções	3.389,10
Impressos e material de expediente da administração	10.130,70
Férias a empregados	375,00
Consertos de veículos	2.264,40
Despesas judiciais	2.231,00
Publicações	2.294,80
Indenizações	7.200,00
Títulos a receber	188.000,00
Devedores especiais da Matriz	154.389,10
Cereais & derivados do moinho de cereais	2.037,34
	Cr\$ 816.053,42

CRÉDITO	
Mercadorias da Matriz, Filiais e seções	113.520,87
Rendas diversas da Matriz, Filiais e seções	5.822,20
Comissões	3.211,70
Aluguéis	7.800,00
Juros	216.346,50
Descontos e antecipações	4.622,70
Lucros suspensos	88.069,49
Lucros e perdas	376.659,96
	Cr\$ 816.053,42

Martha Minatto Búrigo, diretora-presidente.
Luna Savi, diretor-comercial.
Wilson Barata, contador, reg. n. 0.066 — CRC.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O conselho fiscal da Vva. Giacomo Búrigo S.A. Comércio, Indústria e Agricultura, no exercício de suas funções, tendo examinado atentamente toda a escrituração, o inventário, o balanço e a conta de "lucros & perdas", referente ao exercício de 1949 e sendo-lhes fornecidas todas as informações e esclarecimentos solicitados, declaram ter encontrado tudo em perfeita ordem e correção, sendo de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela assembleia geral.

Criciúma, 1º de abril de 1950.

José Trento
Ivaldo Amboni
Armando Aurélio Ferraro

(1019)

ERNESTO KIRSCHNER S. A. -- COMÉRCIO E INDÚSTRIA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:
Em cumprimento do disposto nos estatutos sociais e das exigências legais, a diretoria da Ernesto Kirschner S. A. — Comércio e Indústria, tem o máximo prazer em submeter à devida apreciação de vv. ss., o balanço geral e demais documentos relativos ao exercício de 1949, bem como o respectivo parecer do conselho fiscal.
Pelos documentos mencionados, que evidenciam os resultados obtidos no exercício citado, tem vv. ss., os elementos necessários para julgarem os atos praticados pela diretoria, que, entretanto, permanece à disposição de todos os acionistas para prestar os esclarecimentos que forem solicitados.

Caçador, 31 de dezembro de 1949.

Pedro Castelli, diretor.
Ernesto Kirschner, diretor.

BALANÇO GERAL, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		
Imobilizado		
Imóveis		60.924,10
Estável		
Pinheiros	187.989,00	
Serraria Quilômetro 30	102.800,00	
Serraria Rio das Antas — c/arrendamento	90.000,00	
Veículos	70.000,00	
Animais	16.885,00	
Móveis e utensílios	3.930,00	471.604,00
Realizável a curto e longo prazo		
Devedores em c/corrente	101.903,70	
Títulos em cobrança	33.632,60	
Títulos a receber	69.820,00	
Requisições de vagões — c/depósito	4.770,00	
Capitalização	16.700,00	226.826,30
Disponível		
Caixa	36,90	
Banco Nacional do Comércio S. A.	1.373,20	
Banco Ind. e Comércio de Santa Catarina S. A.	1.868,50	3.278,60
Circulante		
Madeiras	313.890,00	
Almoxarifado	27.117,00	
Combustíveis e lubrificantes	9.400,00	350.407,00
De compensação		
Valores descontados	36.000,00	
Títulos caucionados	40.000,00	76.000,00
		Cr\$ 1.189.040,00
PASSIVO		
Exigível a curto e longo prazo		
Credores em c/corrente	249.657,00	
Lucros suspensos	12.570,00	262.227,00
Não exigível		
Capital em ações	800.000,00	
Fundo de depreciação	32.579,30	
Fundo de reserva legal	8.604,80	
Fundo de reserva social	9.628,90	850.813,00
De compensação		
Obrigações de reembolso	36.000,00	
Caução da diretoria	40.000,00	76.000,00
		Cr\$ 1.189.040,00

Caçador, 31 de dezembro de 1949.

Pedro Castelli, diretor.
Ernesto Kirschner, diretor.
Armando Castelli, contador, reg. no C. R. C.
(S. C.), sob n. 0.068.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO	
Despesas	
Energia elétrica	187,40
Guias de produção	6.741,00
Imprensa	1.405,00
Férias dos empregados	2.891,90
Construção e conservação de estradas	13.744,60
Prêmios de seguros	19.843,80
Portos e telegramas	86,80
Donativos	100,00
Viagens	240,00
Consertos e reparos	50.248,80
Despachos e requisições de vagões	3.038,00
Impostos	12.467,10
Bancárias	3.999,40
Fretes e carretos	163.065,20
Diversas	21.362,30
Ordinados	155.905,10
Movimento de madeiras	168.470,10
Assistência social	8.141,30
Gratificações	11.394,00
Livros e impressos	1.056,00
Material de expediente	28,50
Descontos comerciais	1.995,00
Comissões	30.403,20
Sílos e estampilhas	20.471,00
Almoxarifado	54.561,00
Combustíveis e lubrificantes	24.308,40
Crédito às seguintes contas, por balanço	
A fundo de reserva legal	322,60
A fundo de depreciação	645,20
A lucros suspensos	5.483,90
	6.451,70
	Cr\$ 782.616,00
CRÉDITO	
Madeiras	781.532,00
Juros bancários	1.001,00
Juros comerciais	83,00
	Cr\$ 782.616,00

Caçador, 31 de dezembro de 1949.

Pedro Castelli, diretor.
Ernesto Kirschner, diretor.
Armando Castelli, contador, reg. no C. R. C.
(S. C.), sob n. 0.068.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do conselho fiscal da Ernesto Kirschner S.A. — Comércio e Indústria, tendo examinado os livros e documentos relativos ao balanço geral, encerrado em 31 de dezembro de 1949, achando tudo em perfeita ordem, são de parecer sejam os mesmos aprovados pela assembleia geral ordinária, a se reunir.

Caçador, 7 de janeiro de 1950.

João Amâncio Costa
Hilário Benghi
Estefano Kimak

(650)